

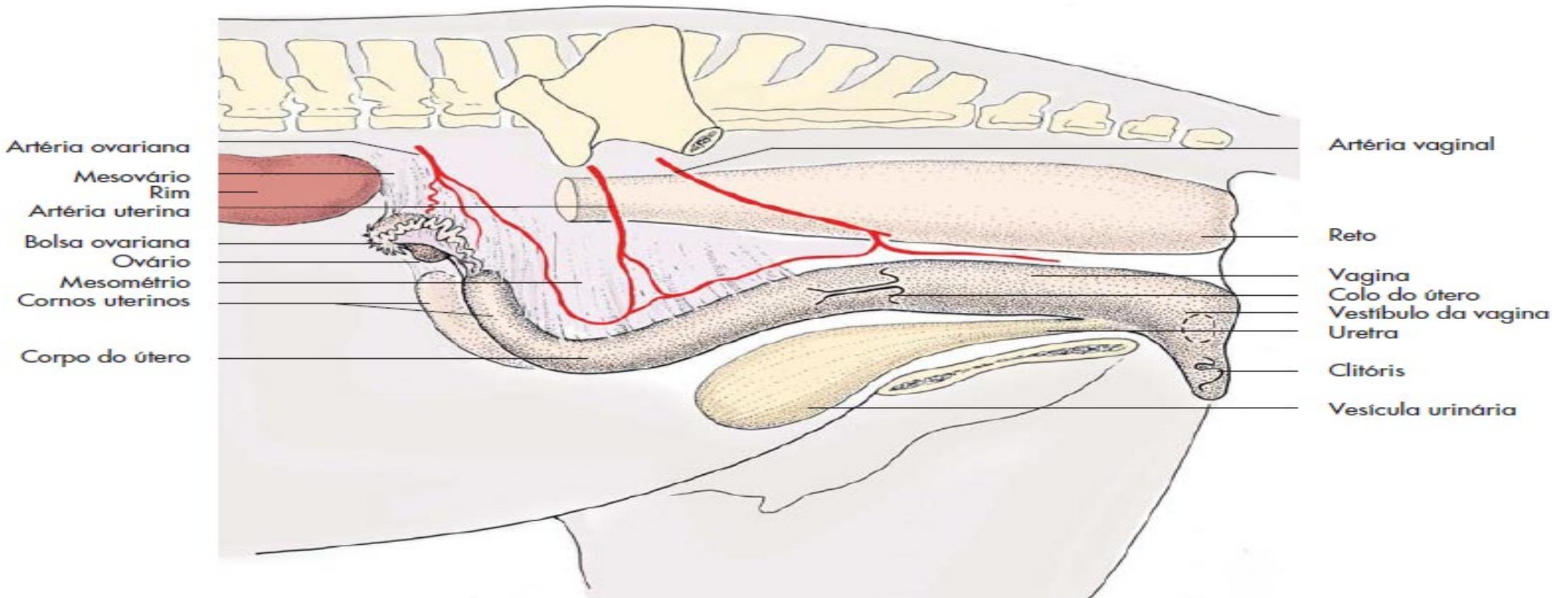


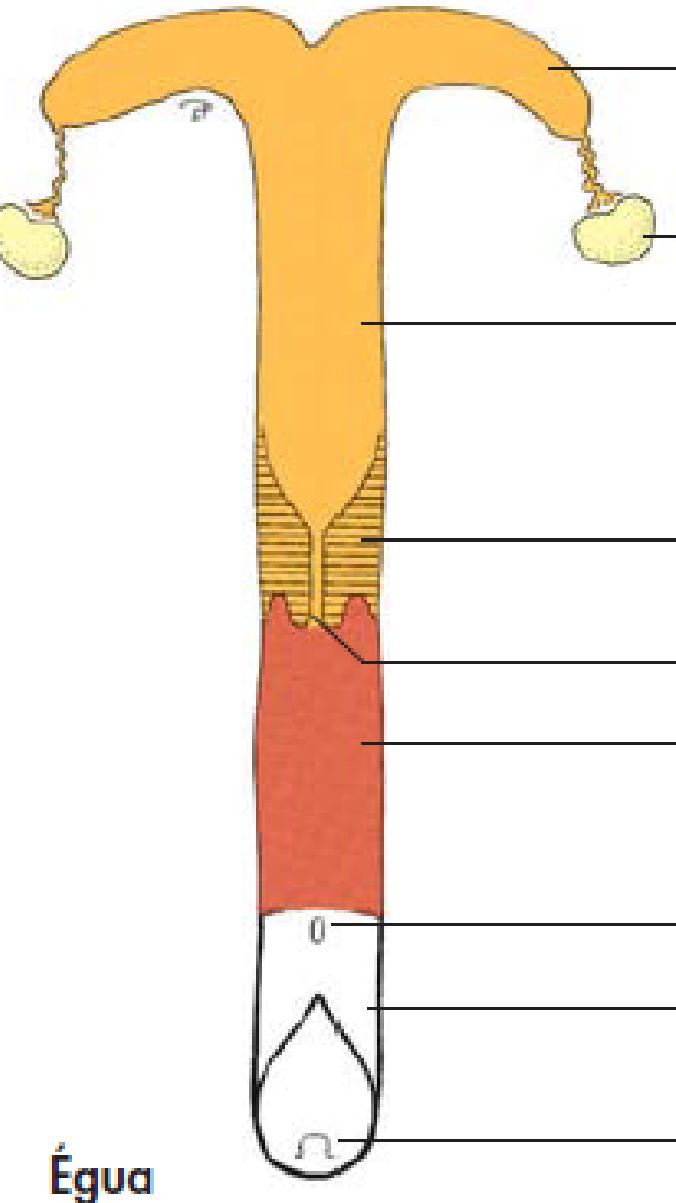
Ovariectomia em éguas

José Miguel Velásquez
MV – MSc (c)

Anatomia do aparelho reprodutor feminino

- Na égua os ovários se situam cerca de 8 a 10 cm no sentido ventral à parede dorsal do abdome
- Os ovários da égua têm a forma de um rim e sua superfície é relativamente regular. Cada ovário mede cerca de 8 a 12 cm





Corno uterino

Ovário com tuba uterina

Corpo do útero

Colo com canal cervical

Parte da vagina

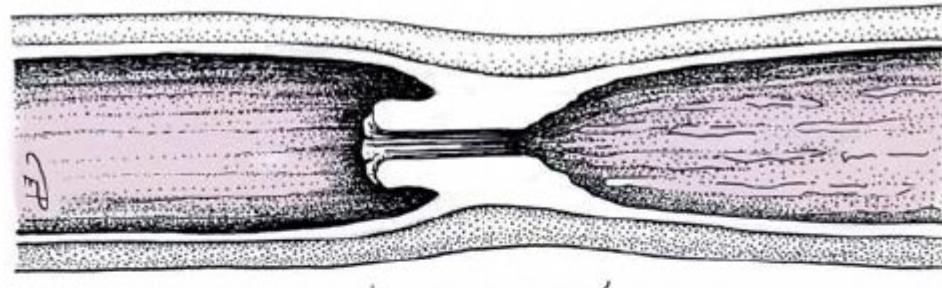
Vagina

Óstio externo da uretra

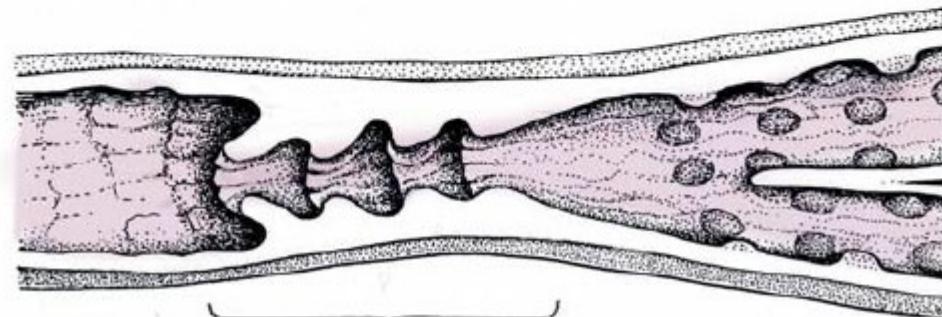
Vestíbulo da vagina

Vulva com clitóris

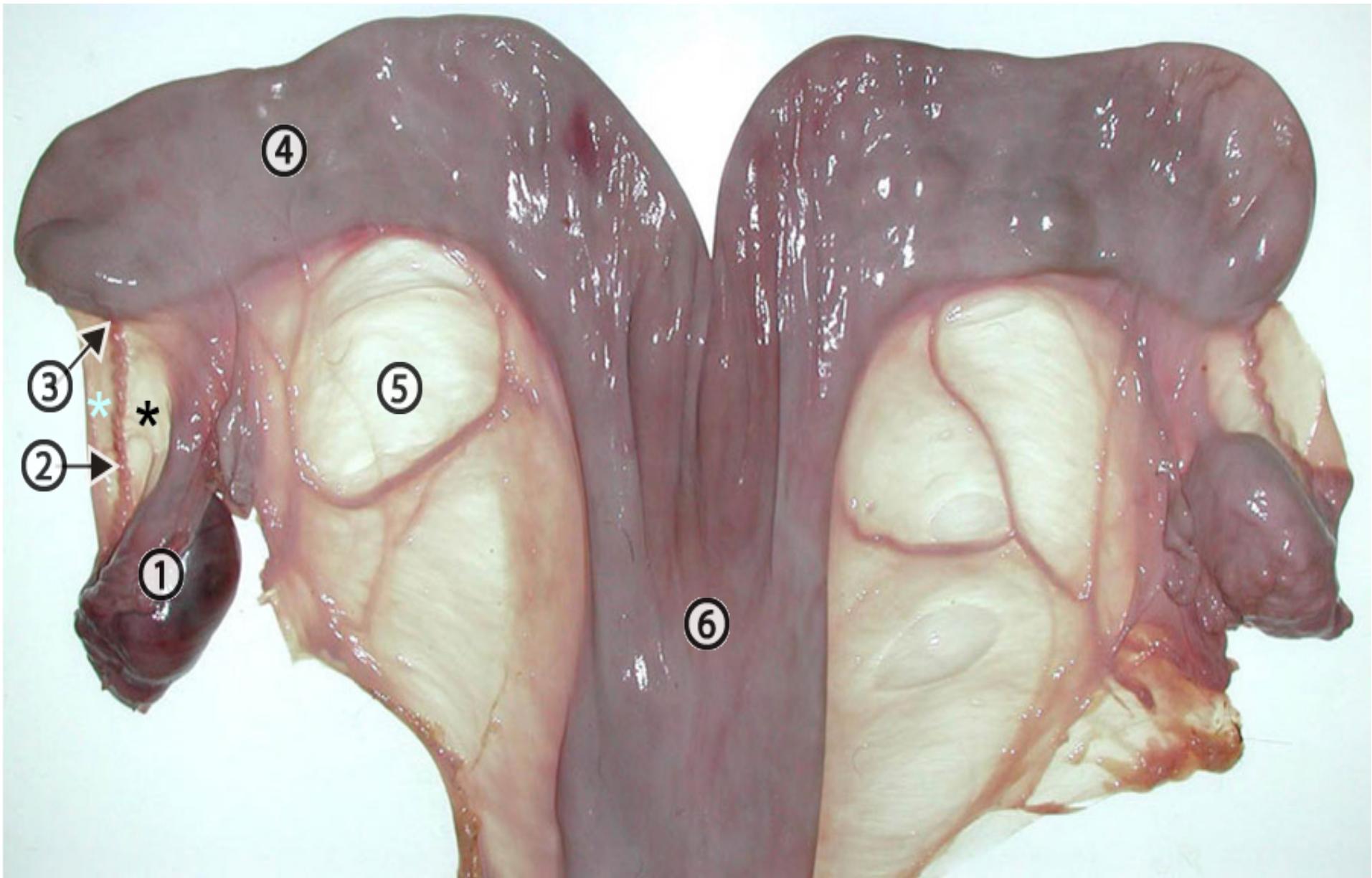
Égua



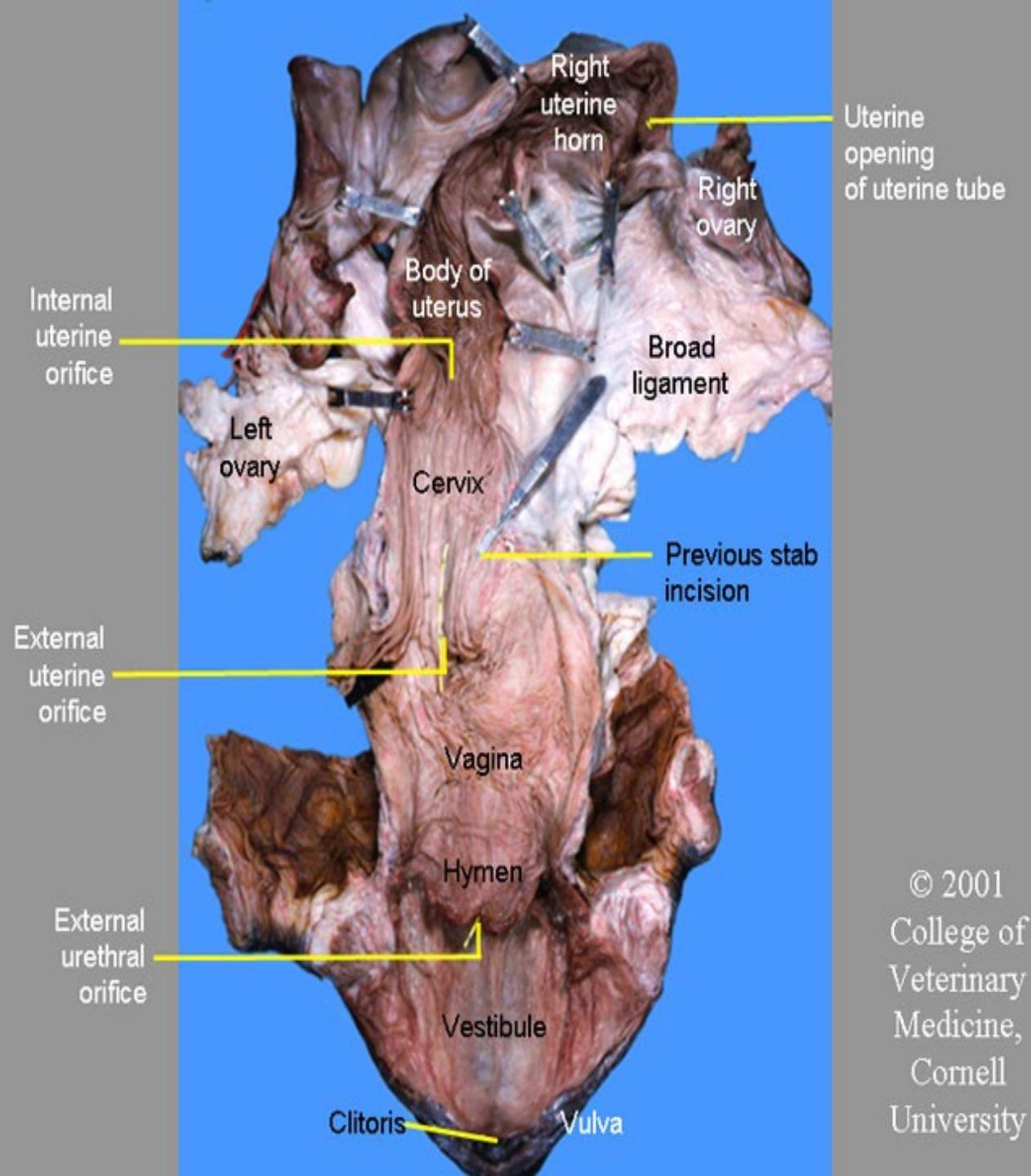
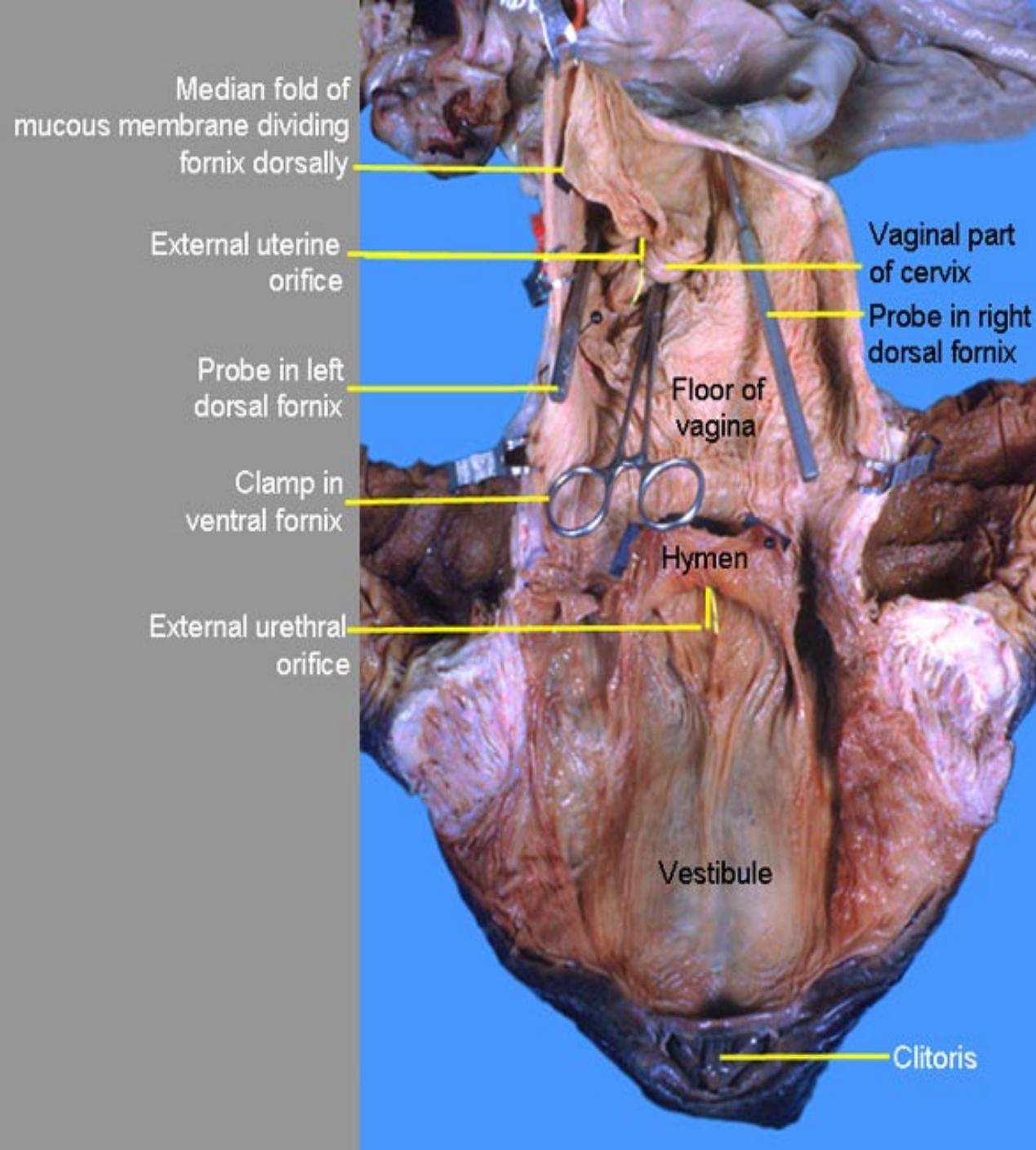
Égua



Vaca

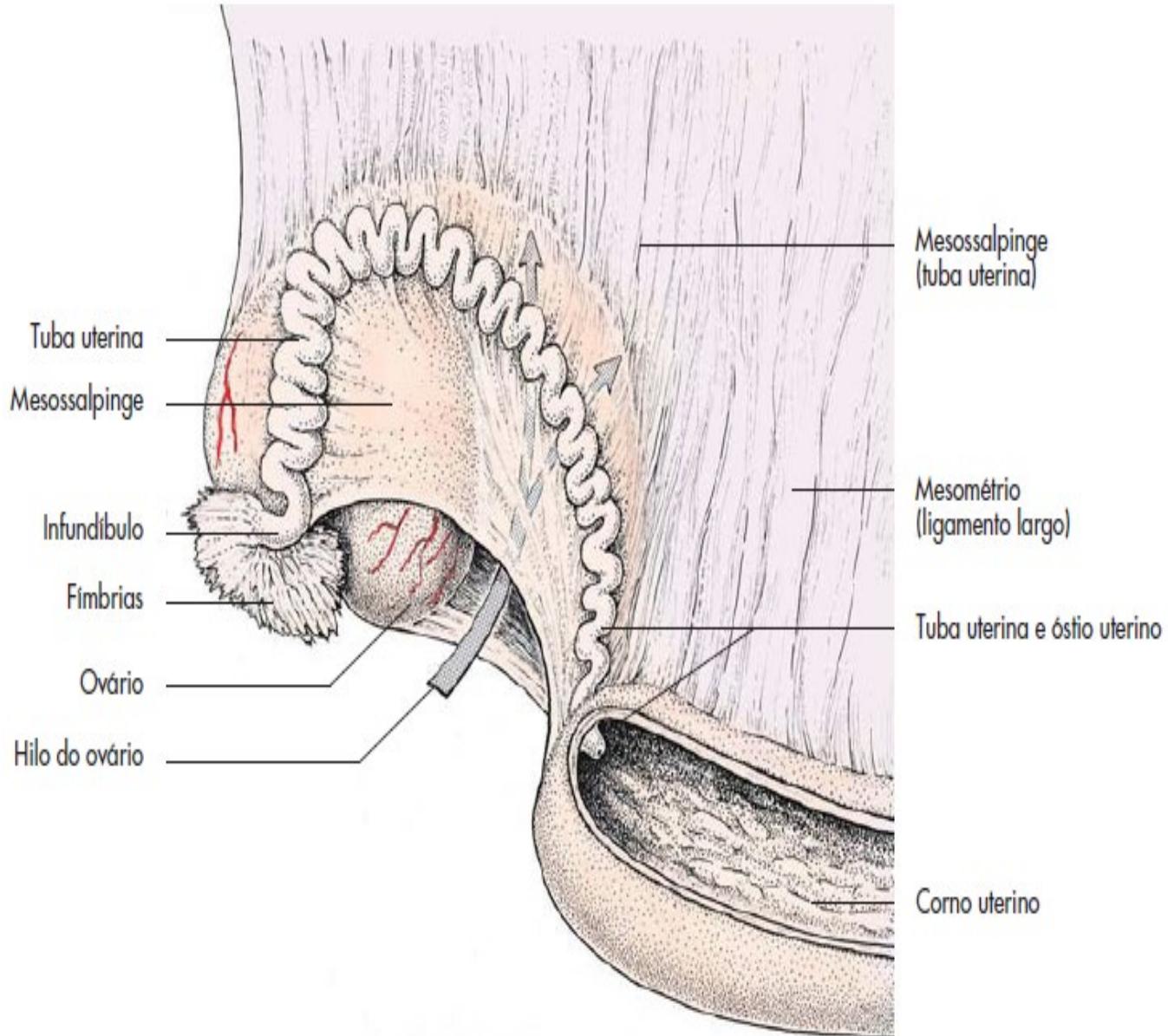


1. Ovário
 2. Oviduto / tuba uterina
 3. União útero-tubárica
 4. Corno uterino
 5. Mesometrio
 6. Corpo uterino
- * Mesosalpinx

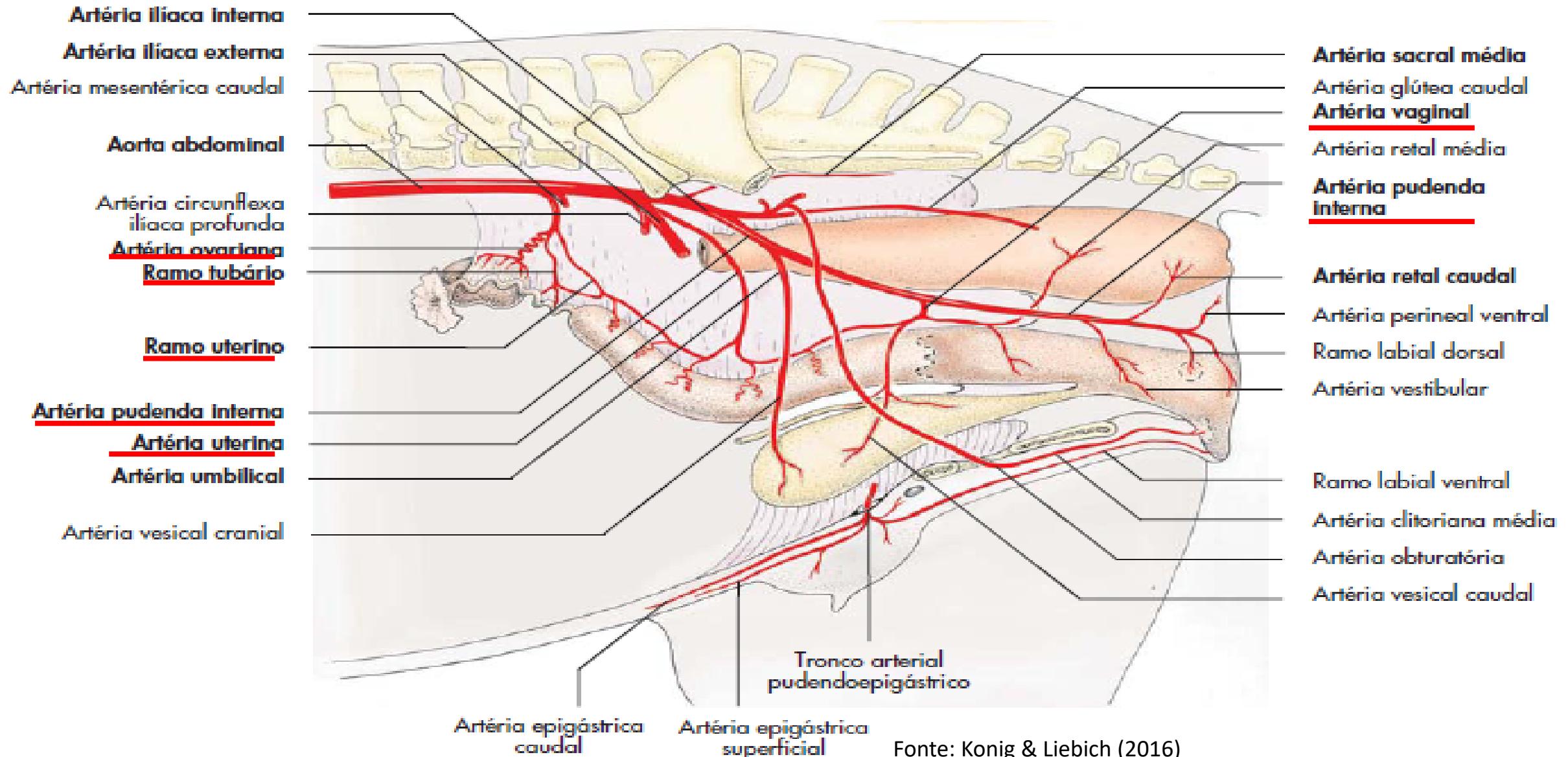


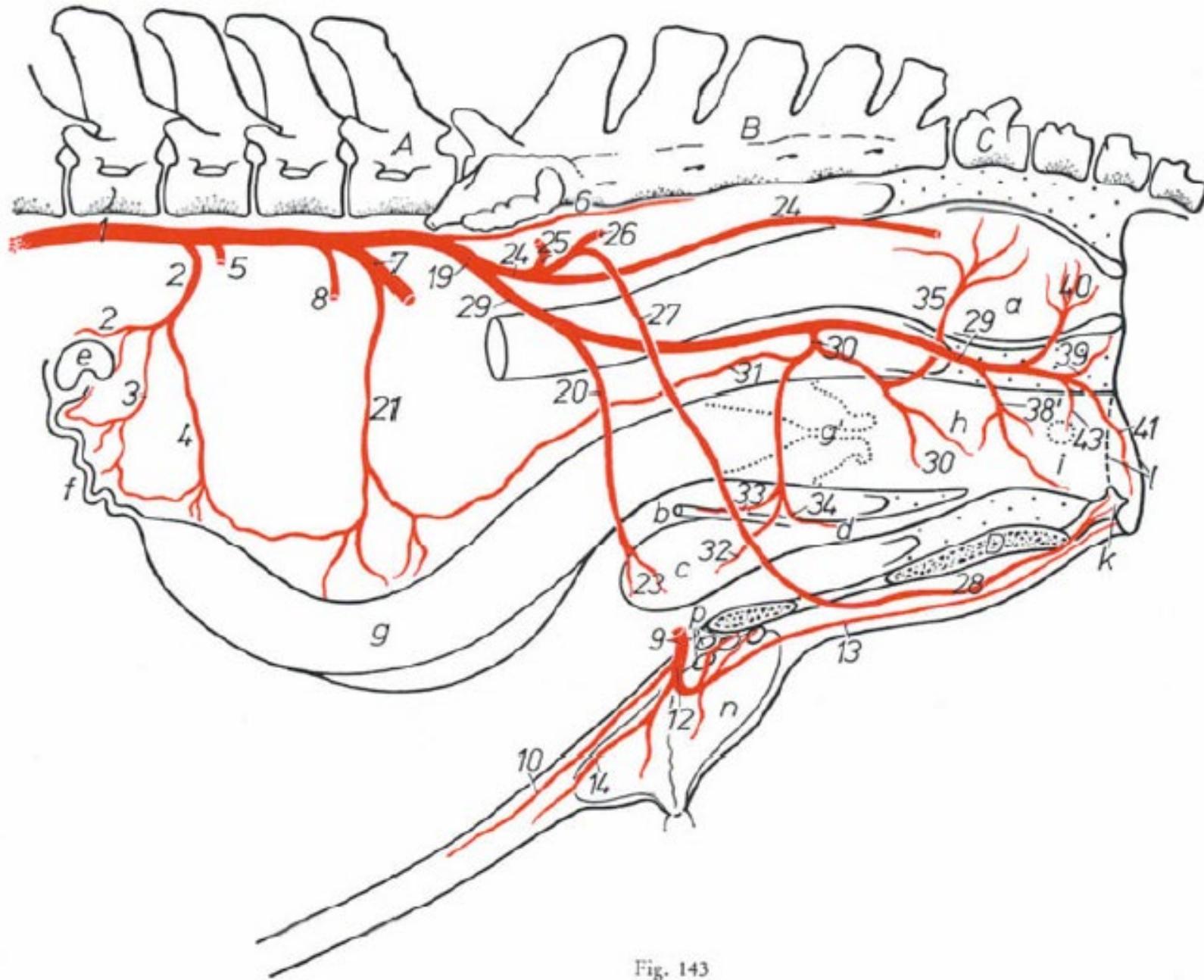
Ligamentos

- Os ligamentos largos são lâminas bilaterais que suspendem os ovários, as tubas uterinas e o útero do teto abdominal e das paredes pélvicas.
- Conforme o órgão que suspende, o ligamento largo pode ser dividido em três partes:
 - Mesovário
 - Mesossalpinge
 - Mesométrio



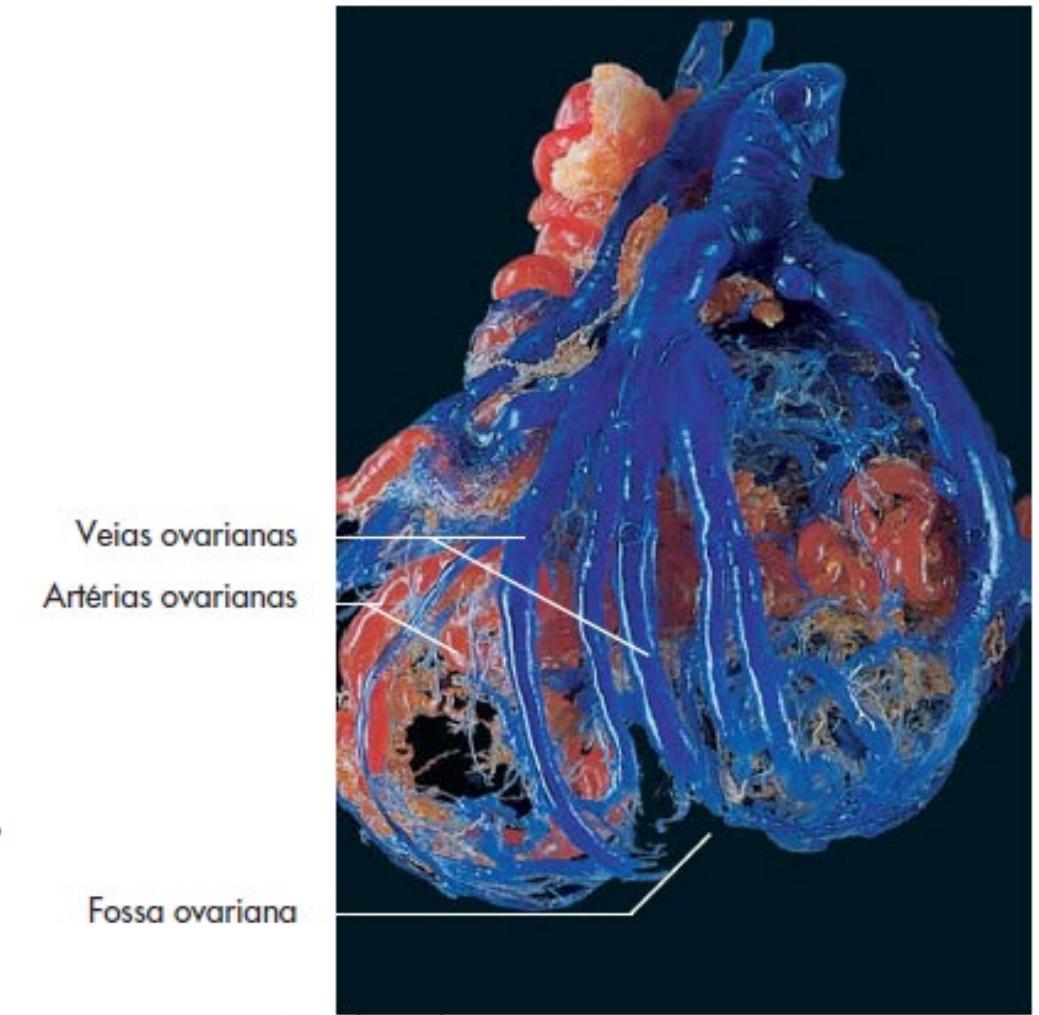
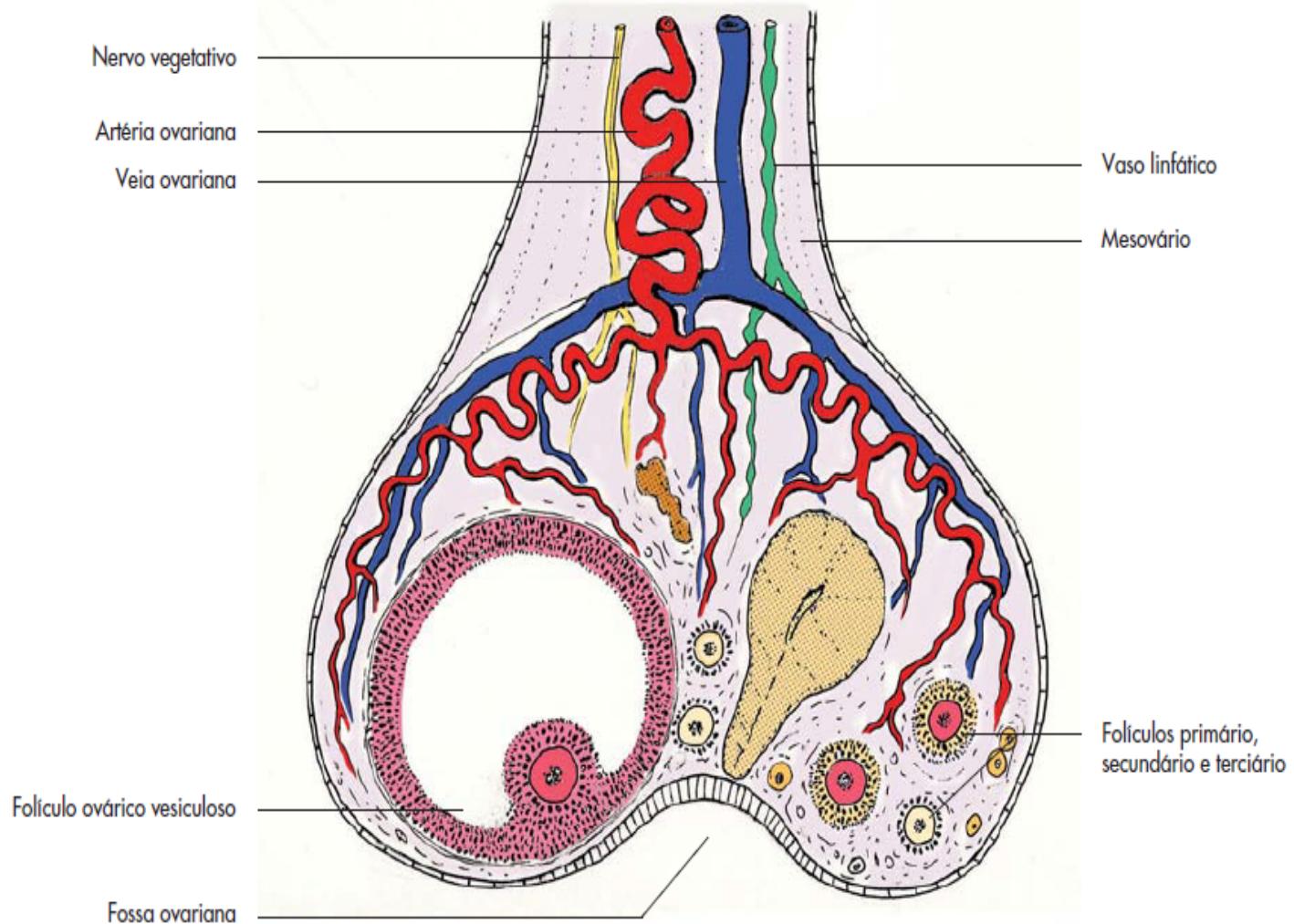
Irrigação





2. A ovárica
 3. R- tubária
 4. R- uterina
 21. A uterina
 29. A pudenda
interna
 30. A vaginal
 31. R- uterina

Irrigação do ovário



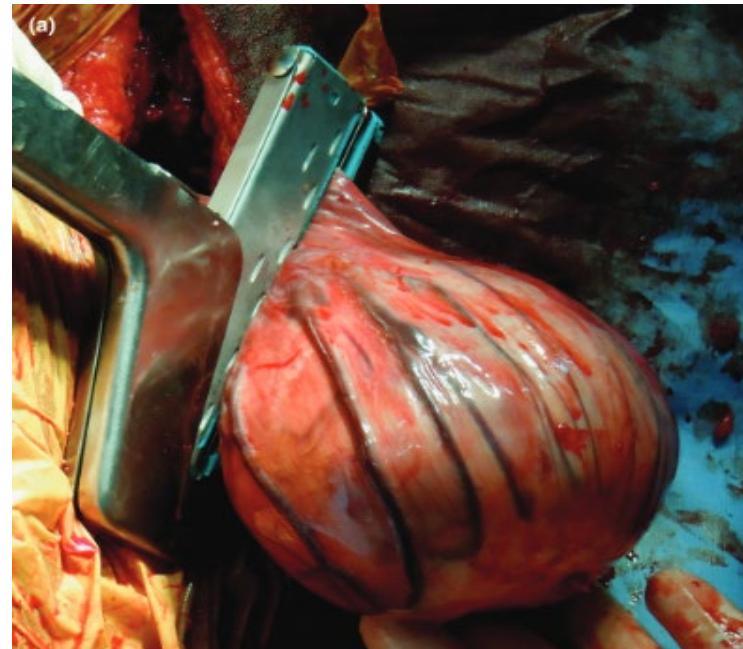
Fonte: Konig & Liebich (2016)

Ovariectomia

Ovariectomia unilateral geralmente realizada para extração de tumores ovarianos enquanto bilateral principalmente para diminuir comportamento inadequado

- Colpotomia
- Laparotomia pelo flanco
- Laparotomia ventral

*Laparoscopia pelo flanco



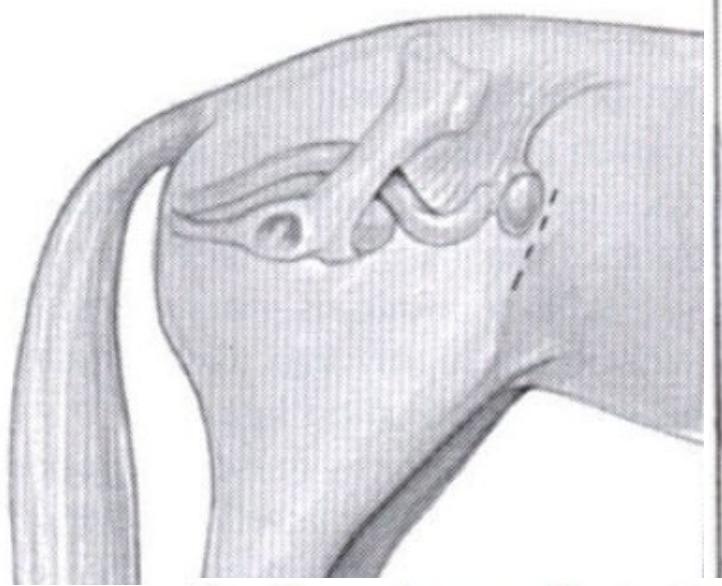
Kelmer et al (2013)



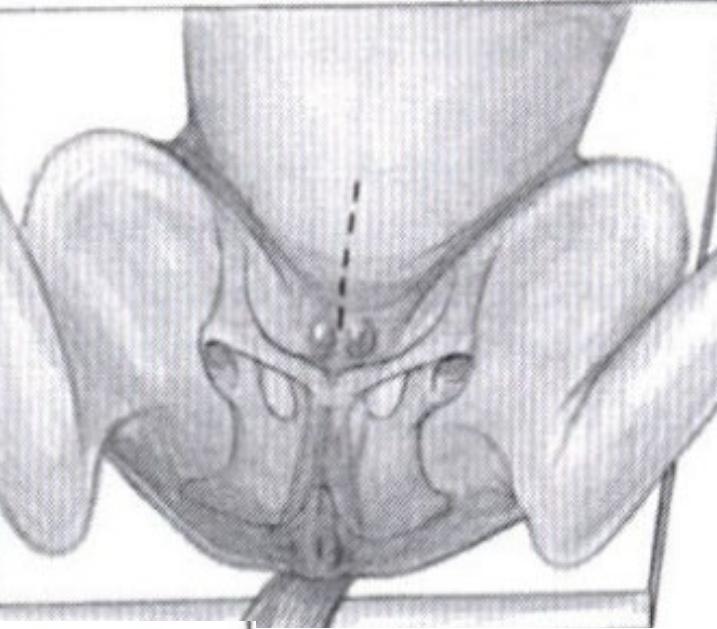
Prado & Schumacher (2017)

A

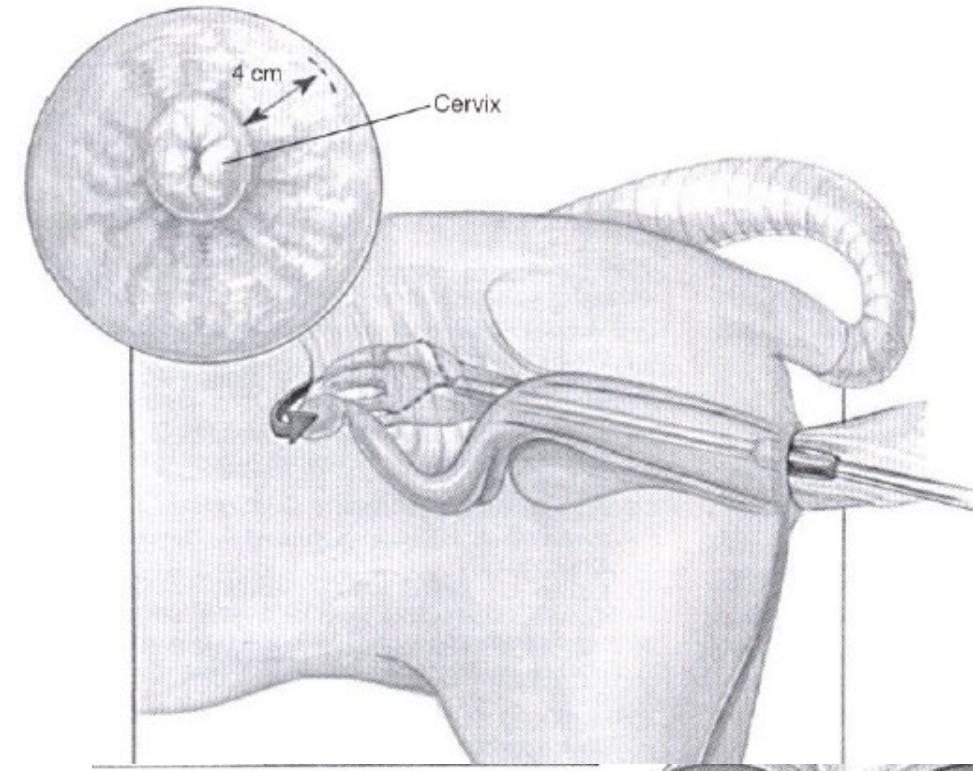
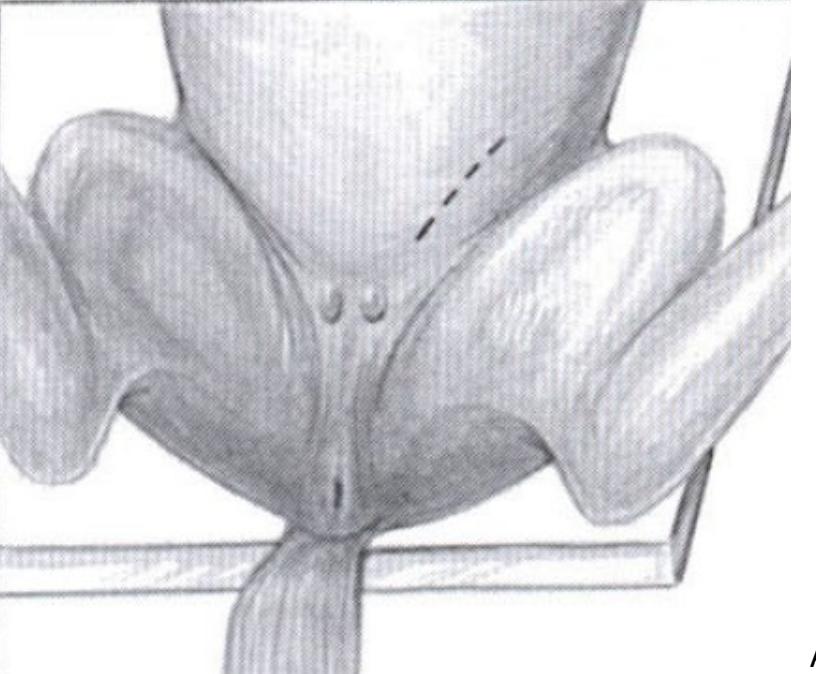
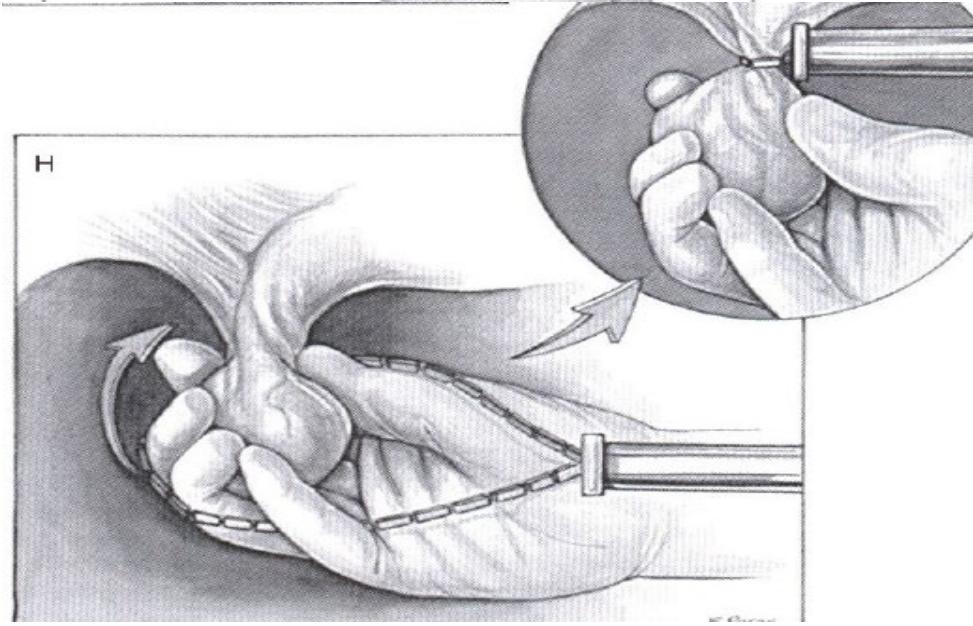
Flank laparotomy approach

**B**

Midline incision approach



C Diagonal paramedian incision approach

**H**

Bilateral Laparoscopic Ovariectomy in Standing Mares: 22 Cases

CHRISTOPHER A. HANSON, DVM, and LARRY D. GALUPPO, DVM, Diplomate ACVS

A fossa paralombar se encontra delimitada:

- Cranialmente pelo último par de costelas
- Dorsalmente pelos processos transversos das vértebras lombares
- Caudoventralmente pela borda dorsal do músculo oblíquo interno do abdome.

- Dorsal á origem do músculo obliquo abdominal interno e caudal à costela 18
- Cranial à tuberosidade coxal
- 3 – 4 centímetros ventral no mesmo plano vertical

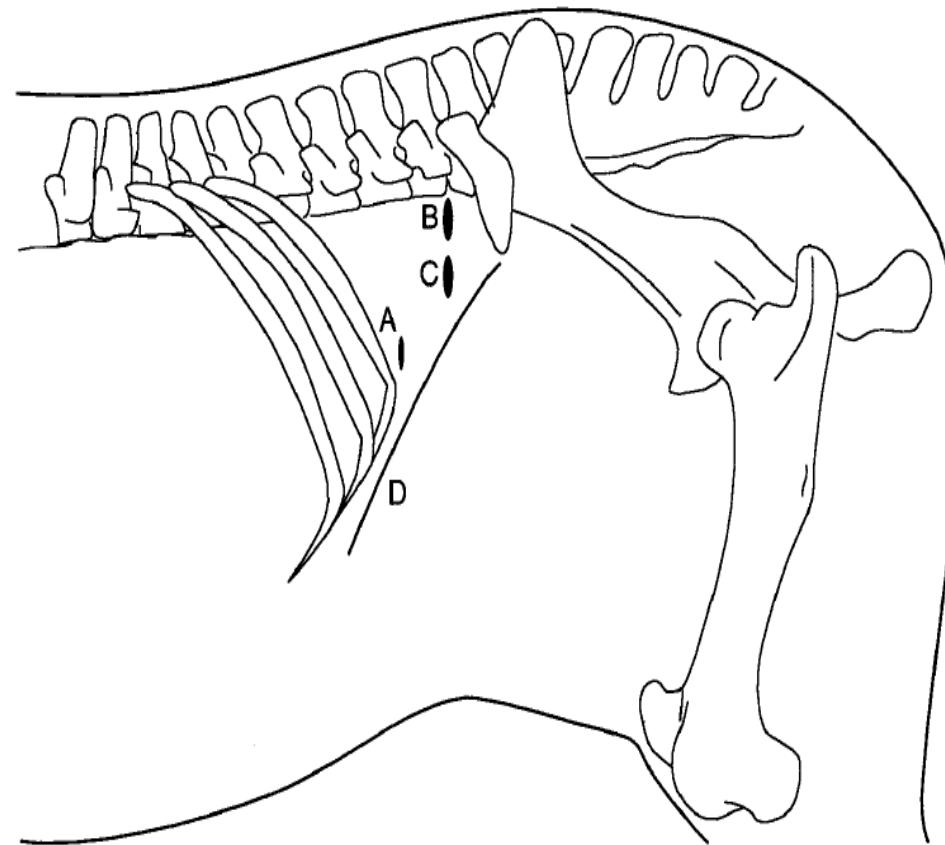
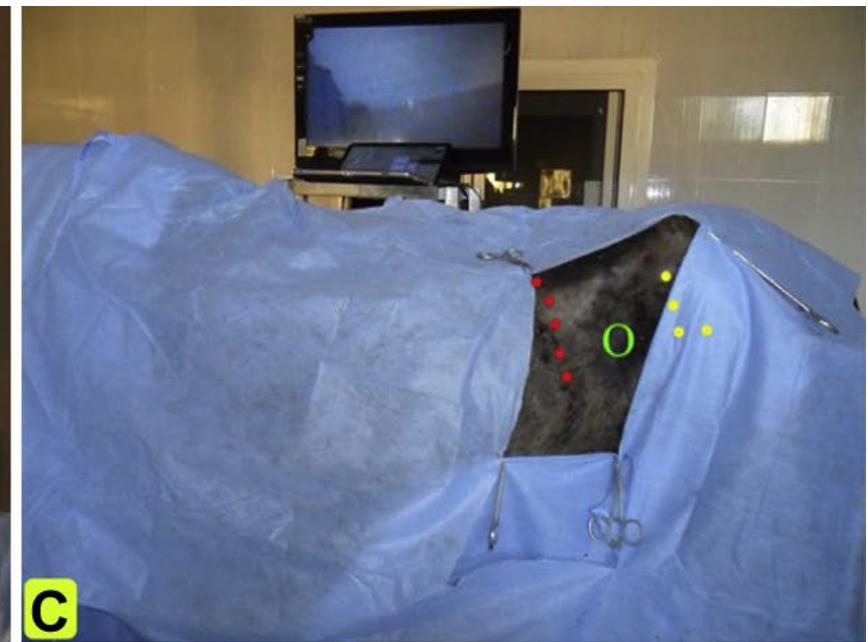
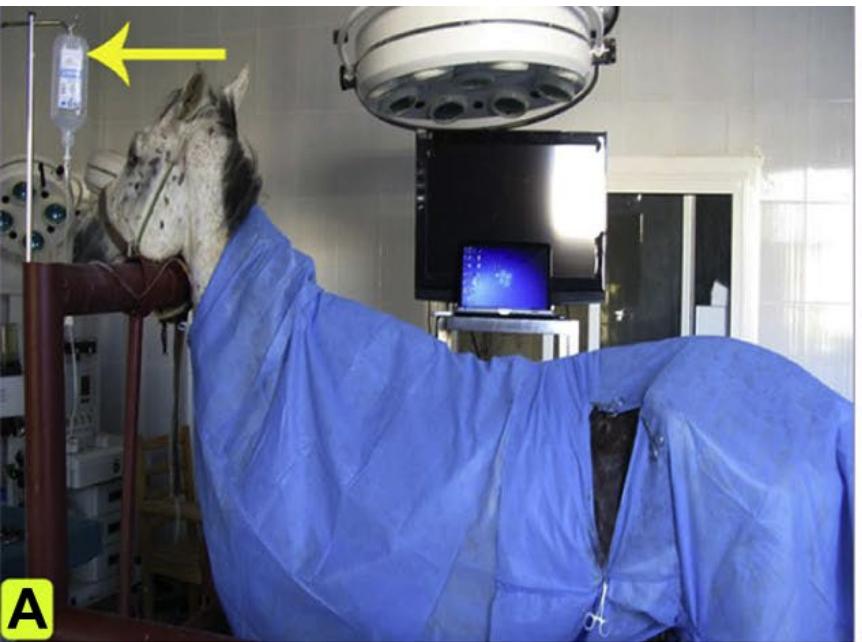


Fig 1. Location of laparoscope (A) and instrument portals (B and C). Dorsal border of the internal abdominal oblique muscle (D).





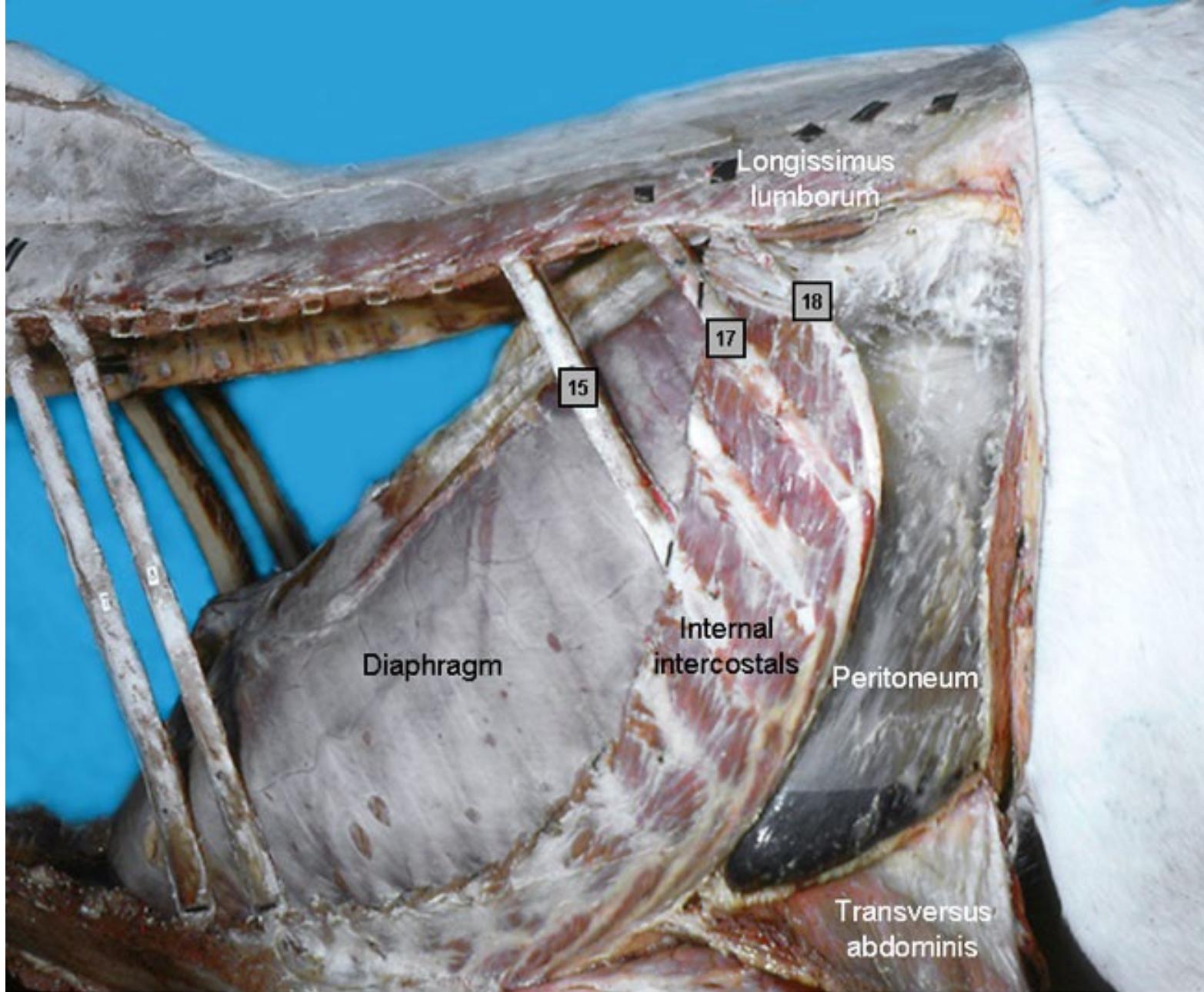
Ashdown & Done (2012)



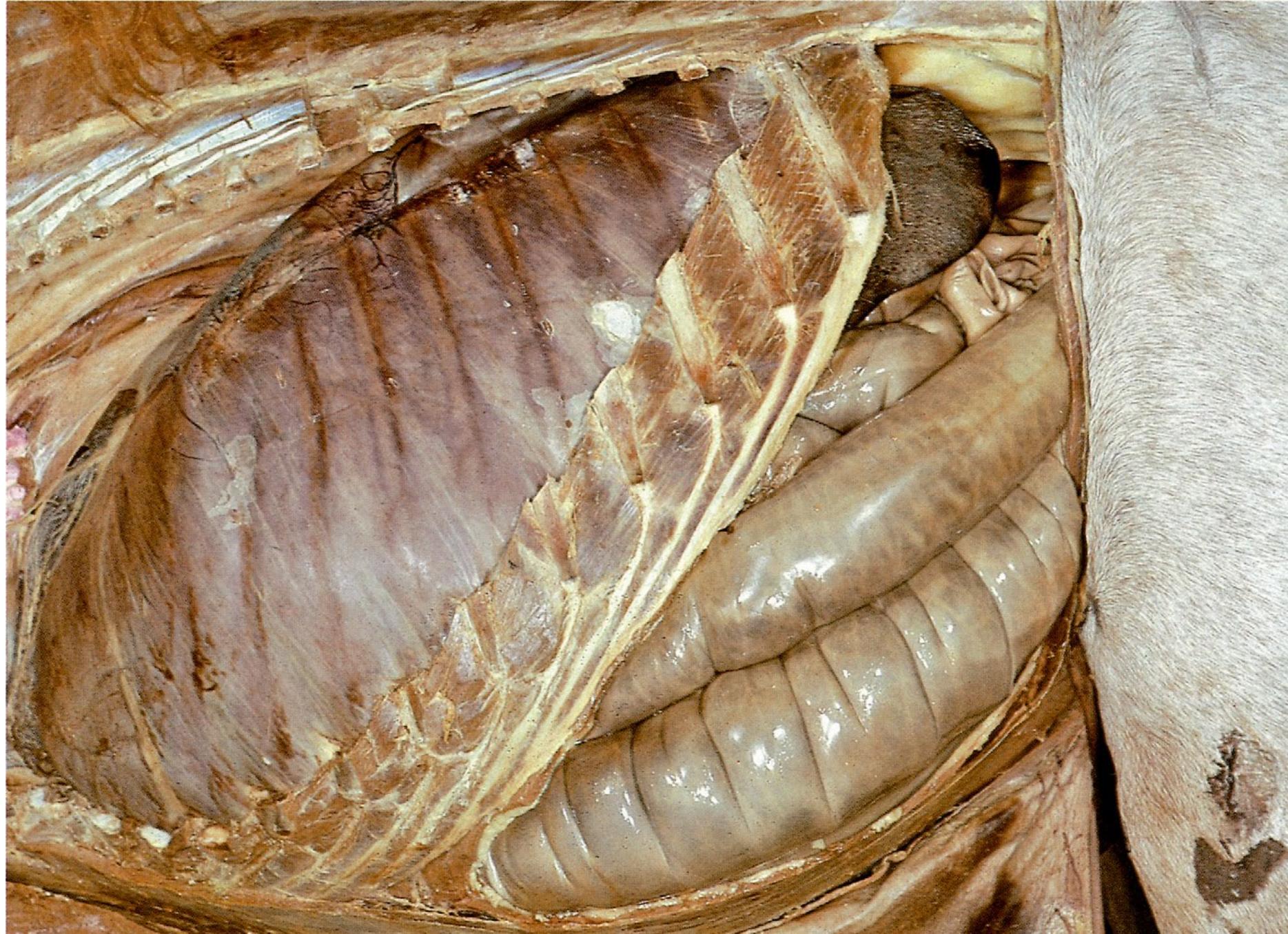
Ashdown & Done (2012)



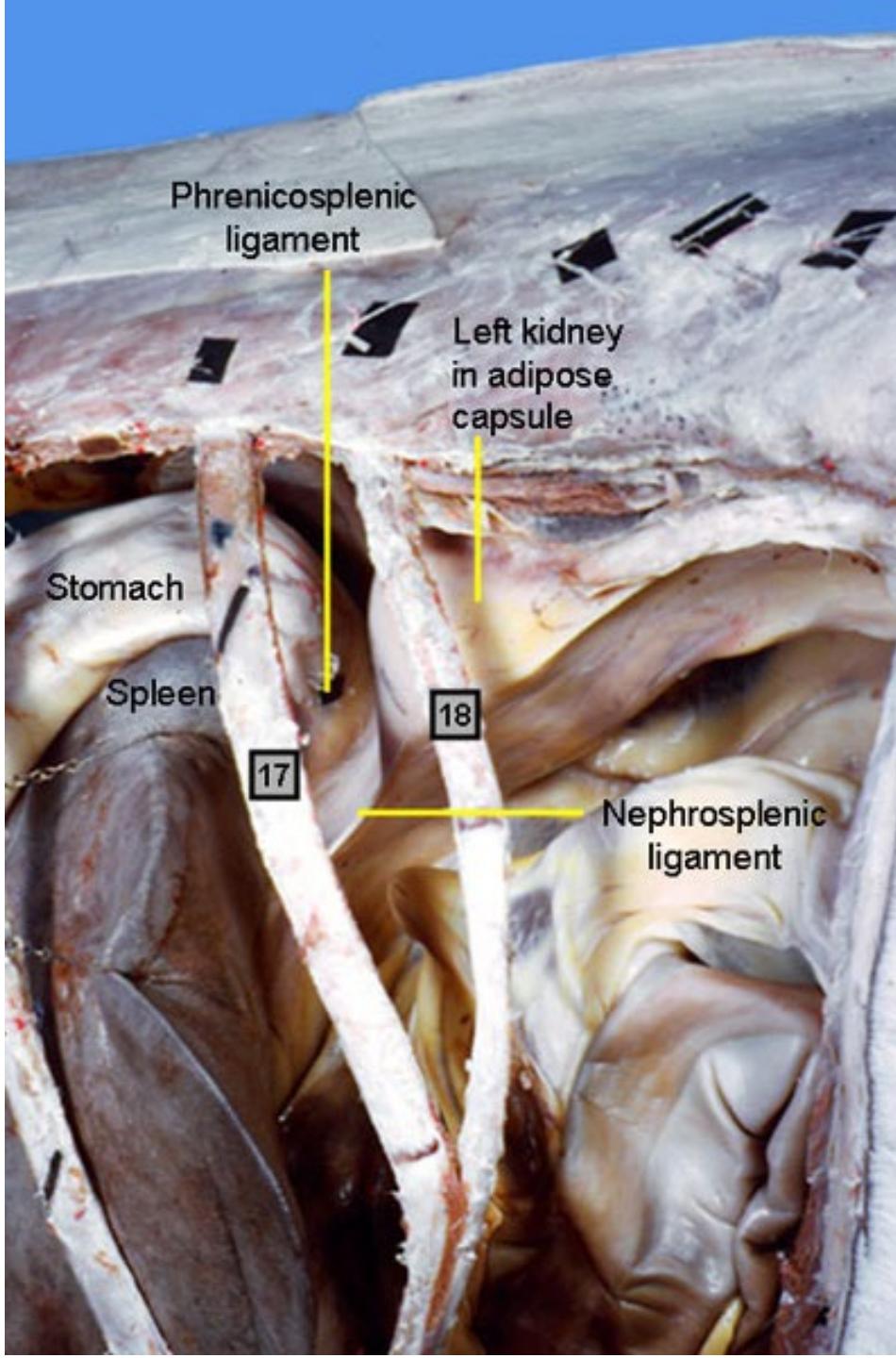
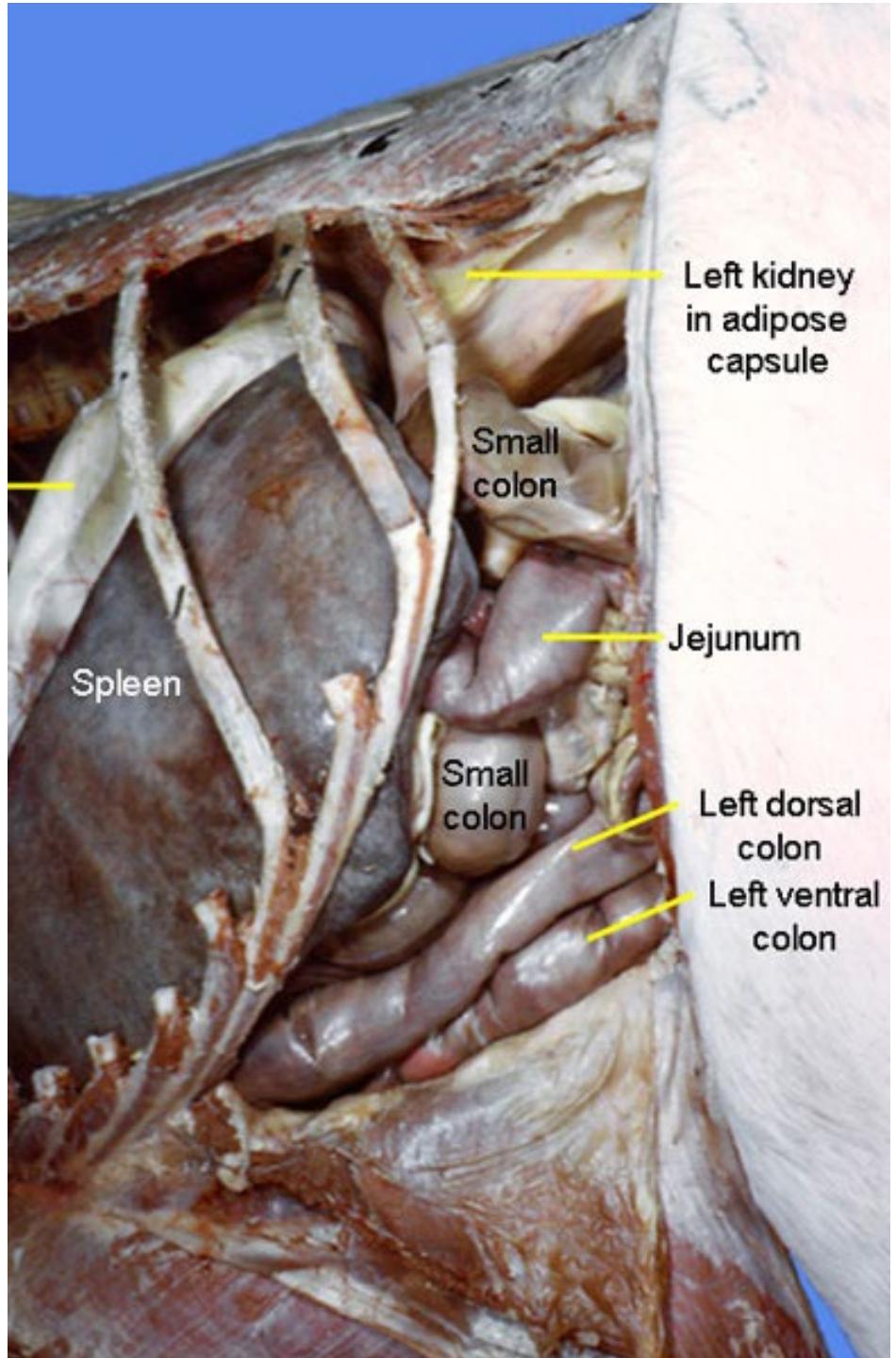
Ashdown & Done (2012)



© 2001, College of Veterinary Medicine, Cornell University

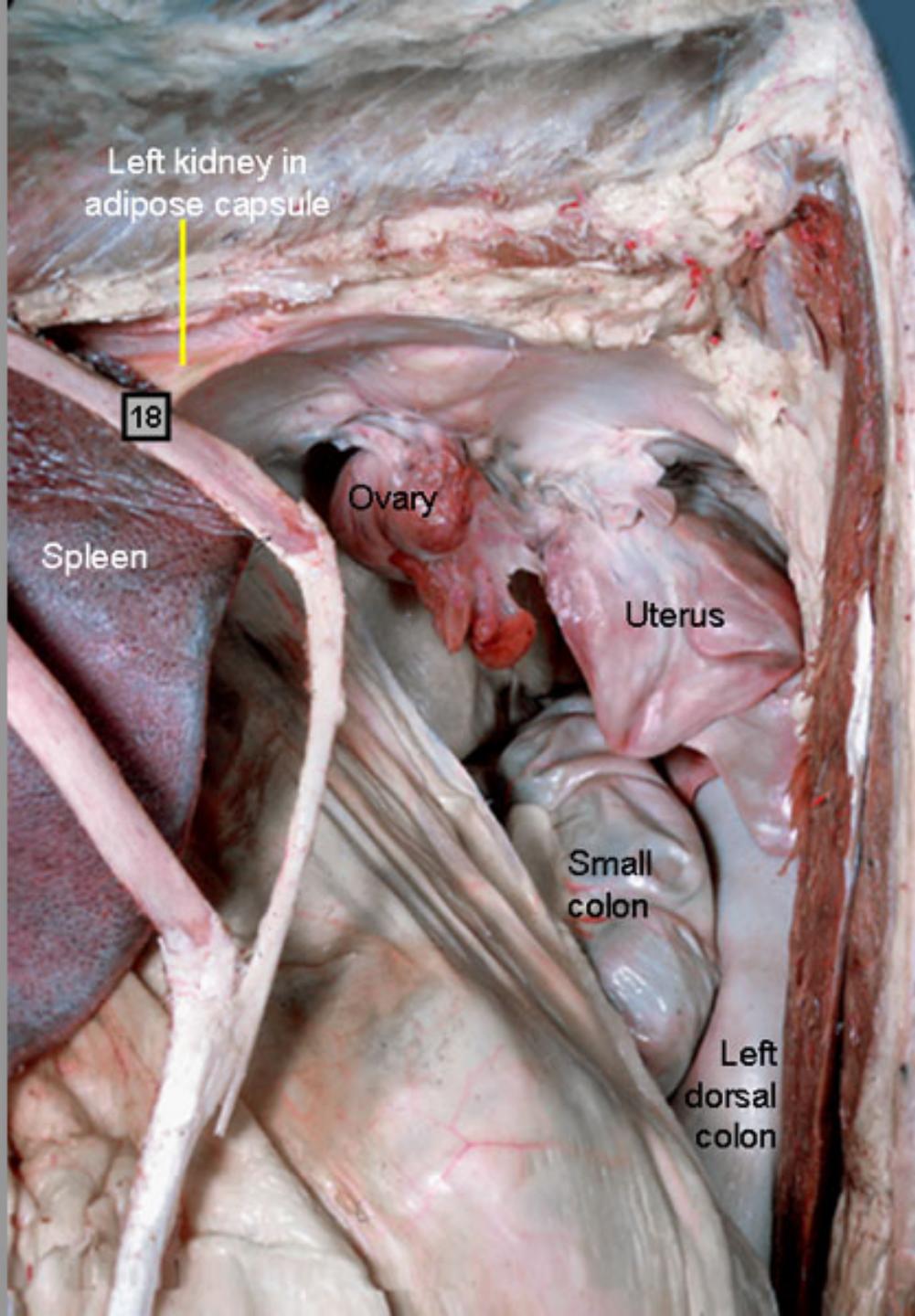


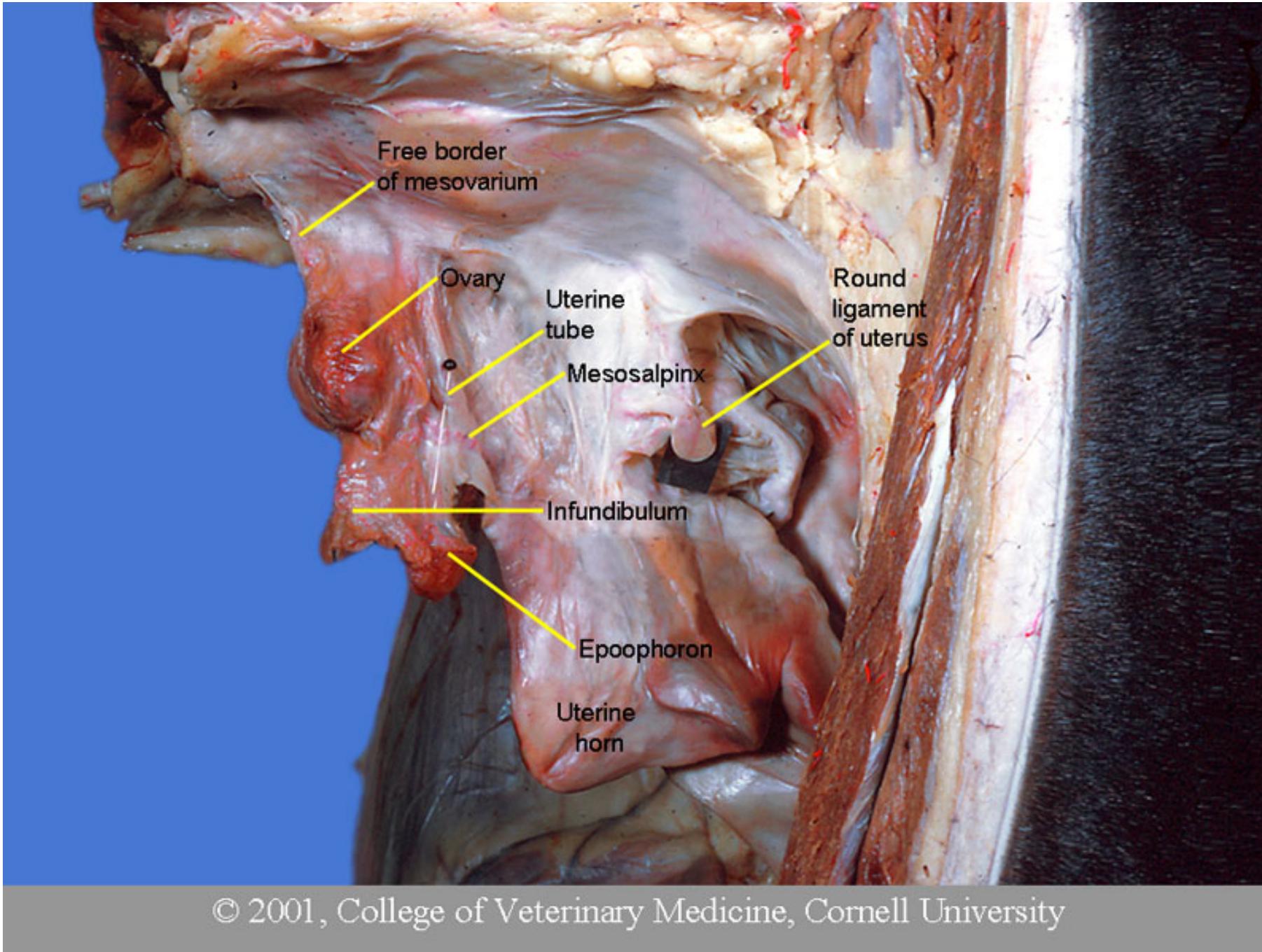
Ashdown & Done (2012)



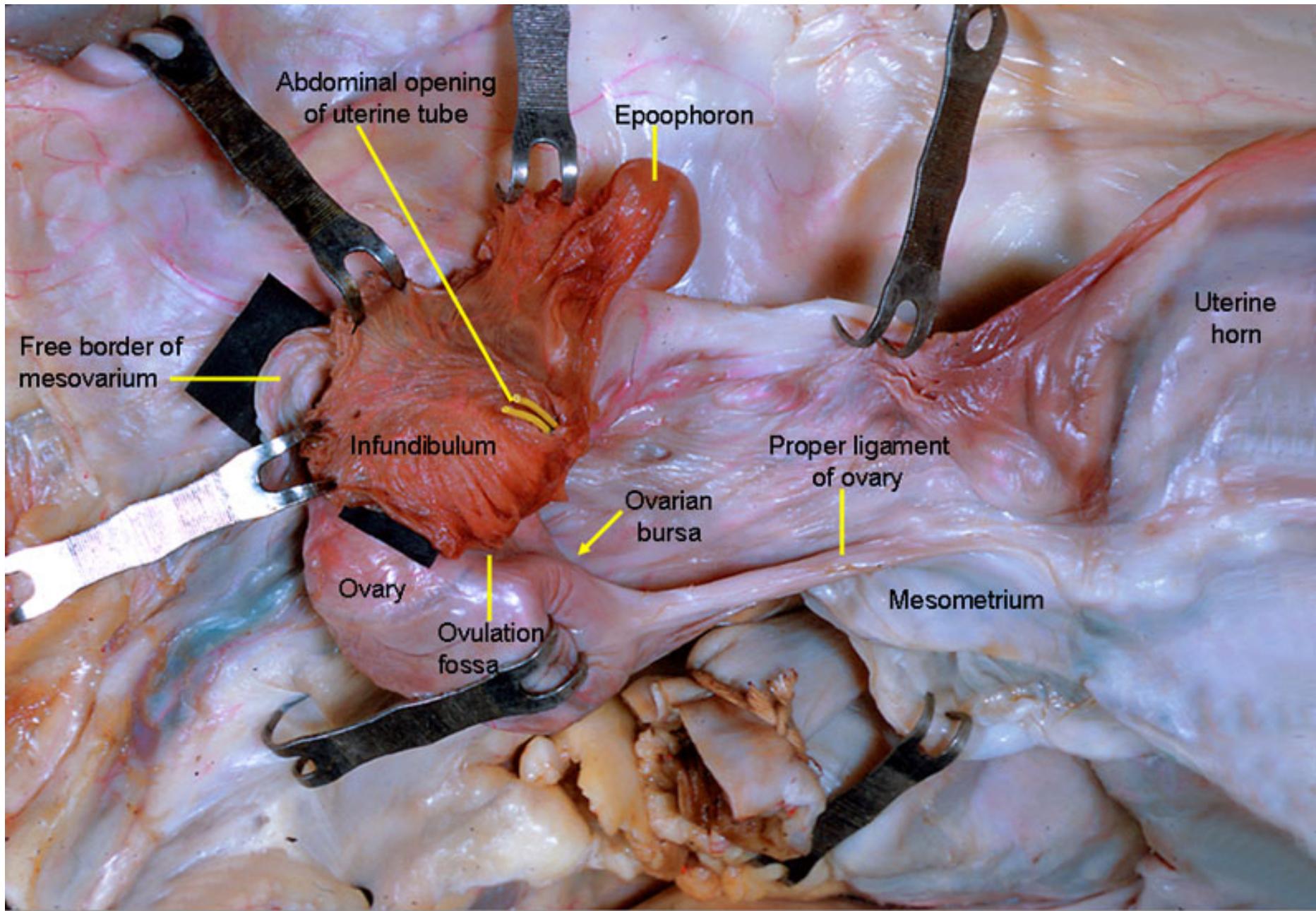
© 2001,
College of
Veterinary
Medicine,
Cornell
University

© 2001,
College of
Veterinary
Medicine,
Cornell
University





© 2001, College of Veterinary Medicine, Cornell University

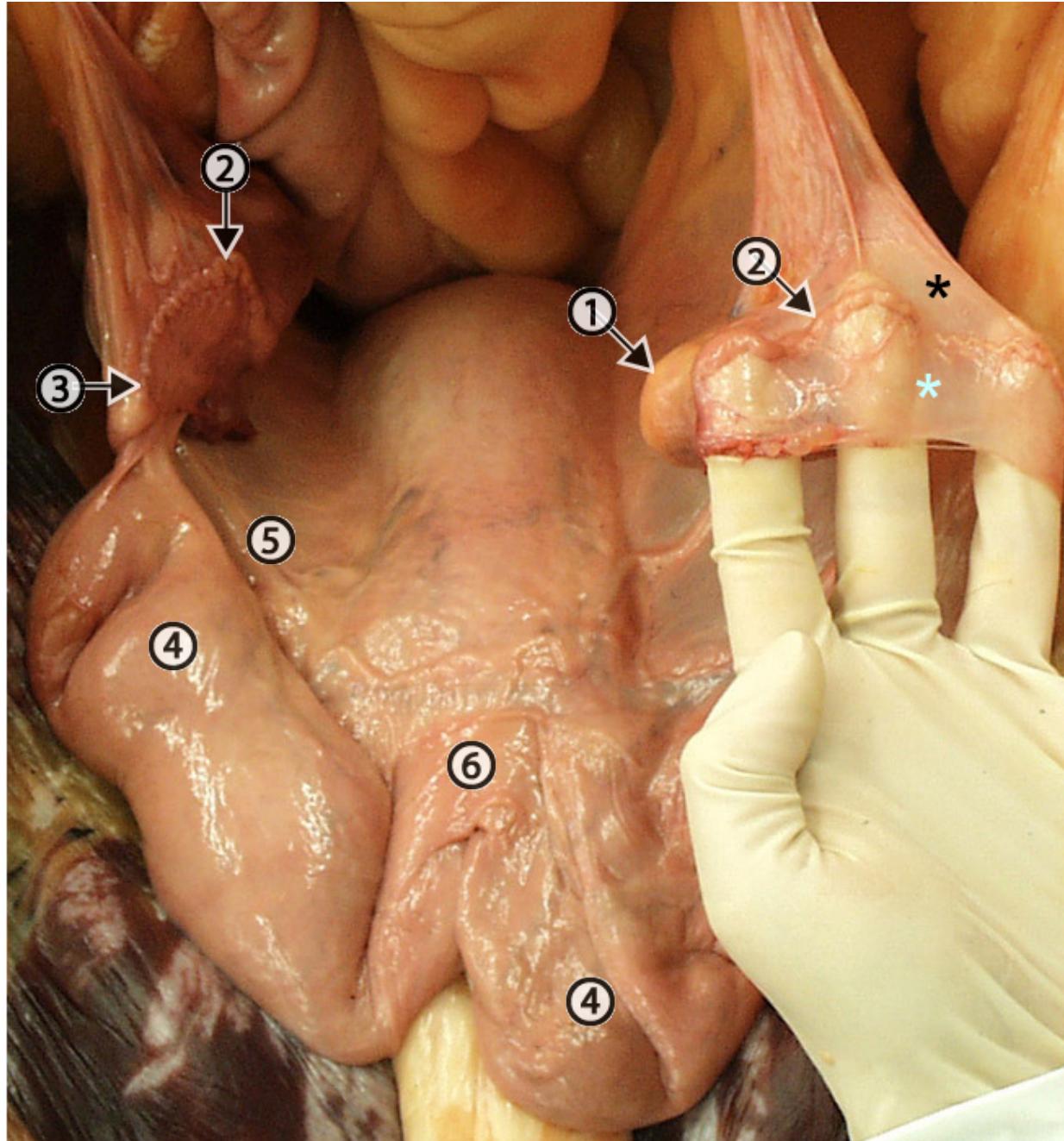


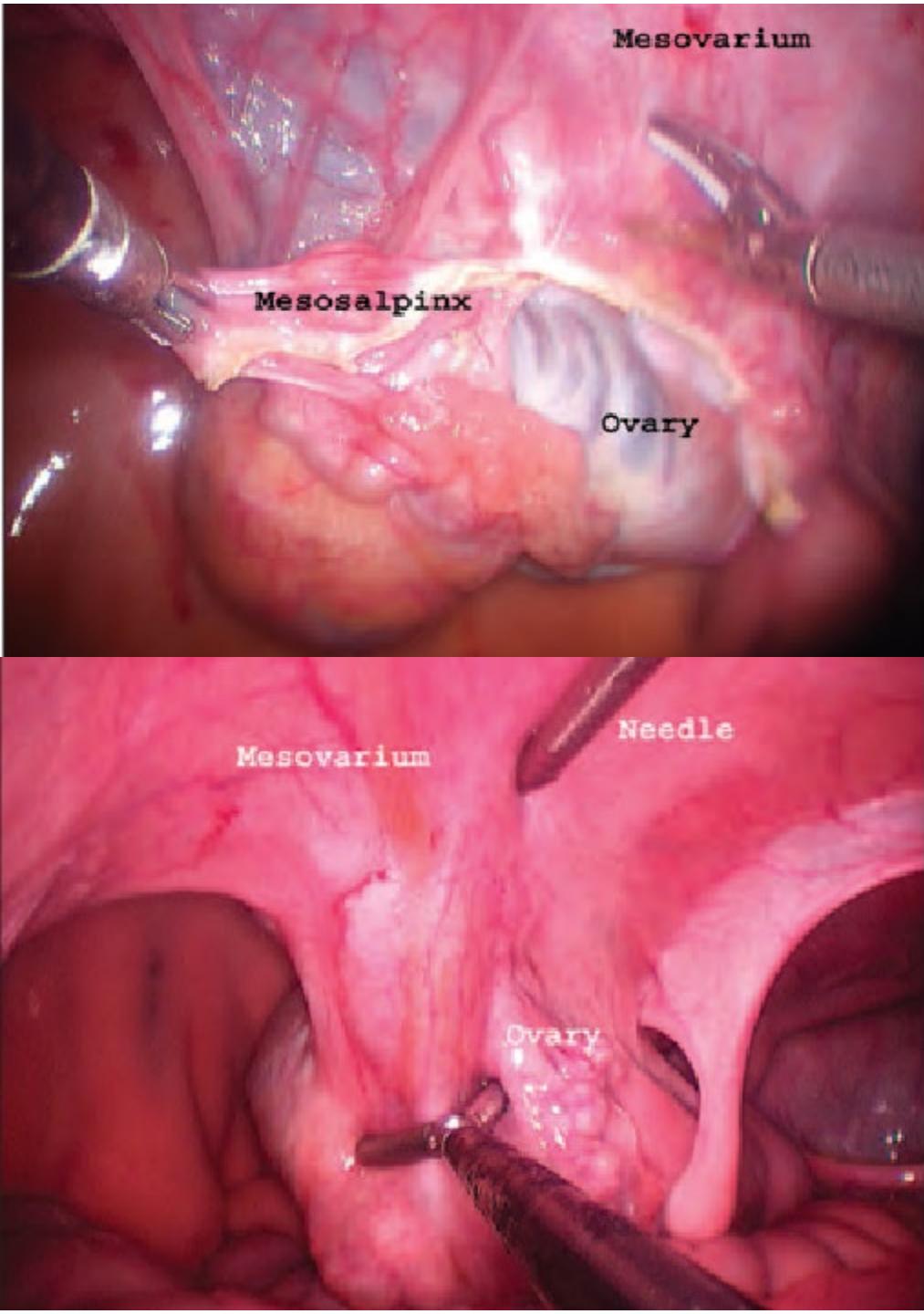
© 2001, College of Veterinary Medicine, Cornell University

- 6. Ligamento redondo do útero
- 7. Ligamento suspensório do ovário
- 8. Ovário direito
- 9. Tuba uterina (oviduto)
- 10. Bexiga
- 11. Ligamento próprio do ovário
- 12 Ponta do corno uterino
- 13 Mesocolon
- 14 Colon descendente
- 15 Base do corno uterino
- 16 Ligamento largo do útero (mesometrio)



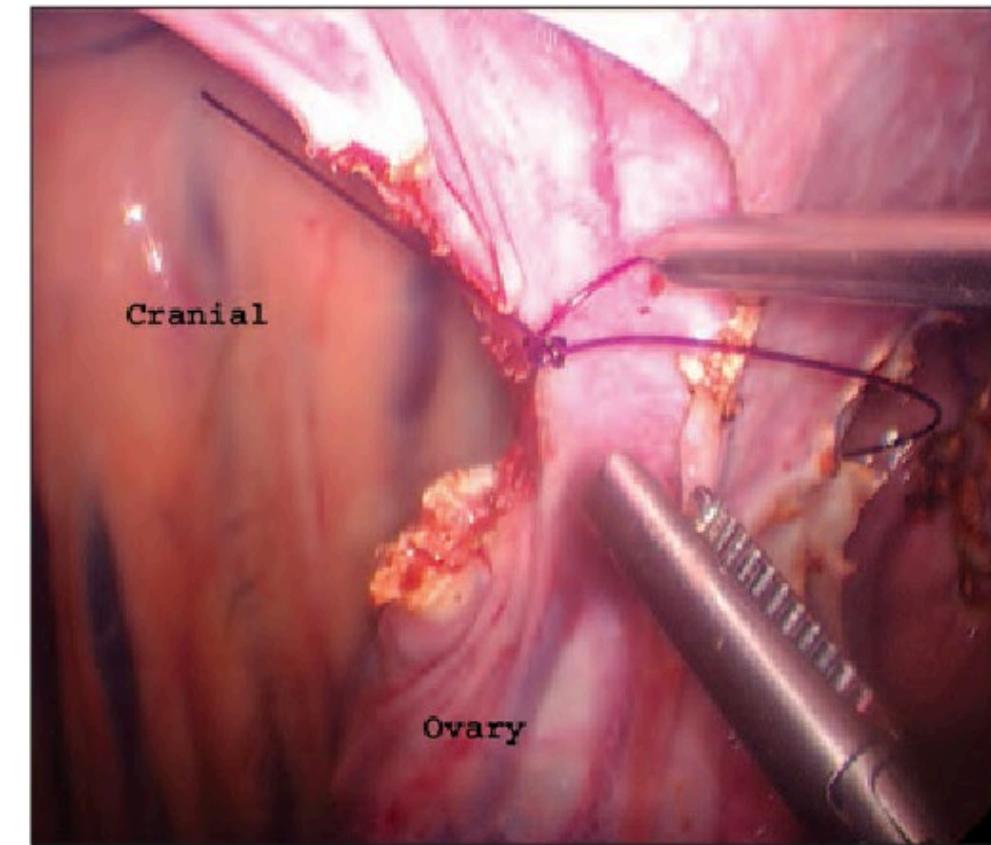
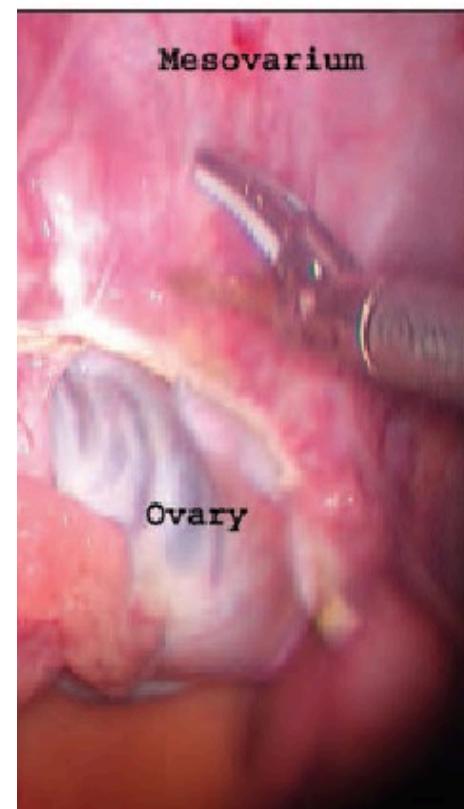
Clayton et al (2005)

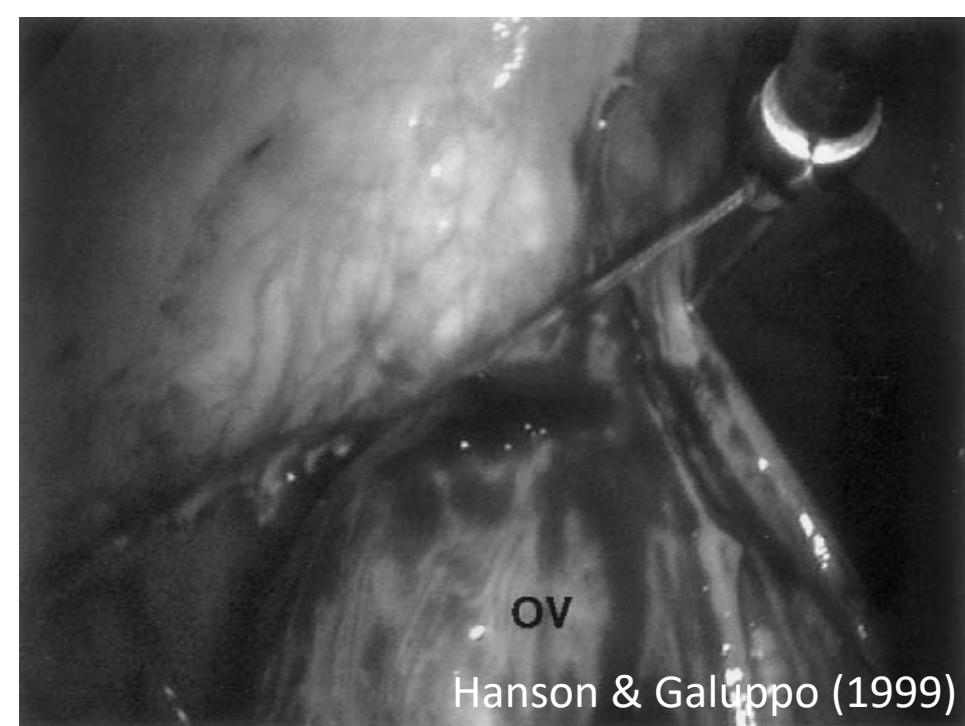
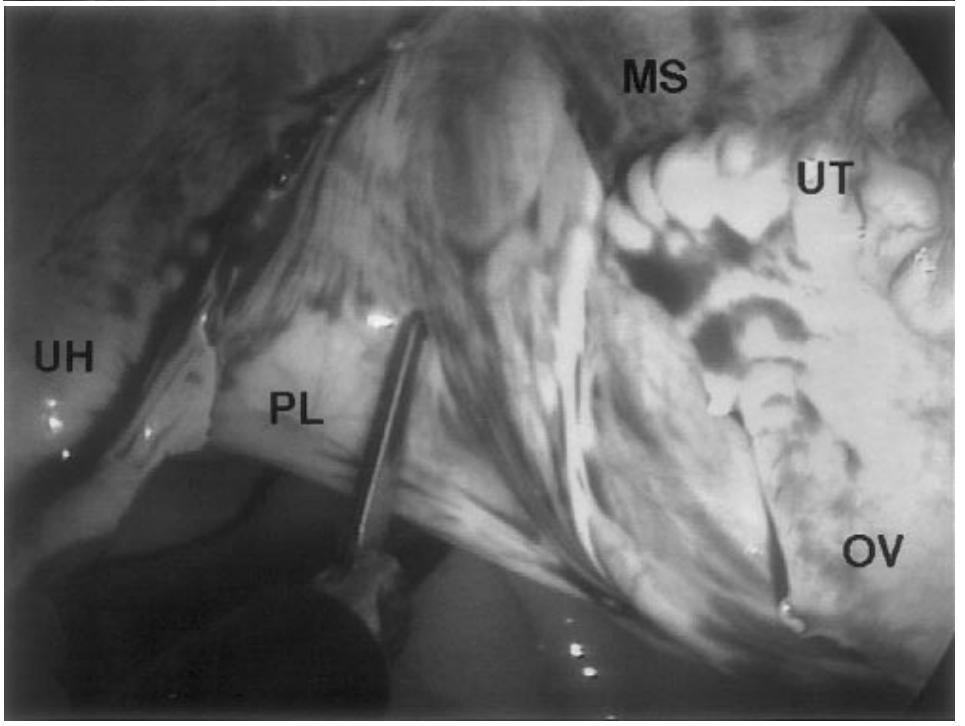
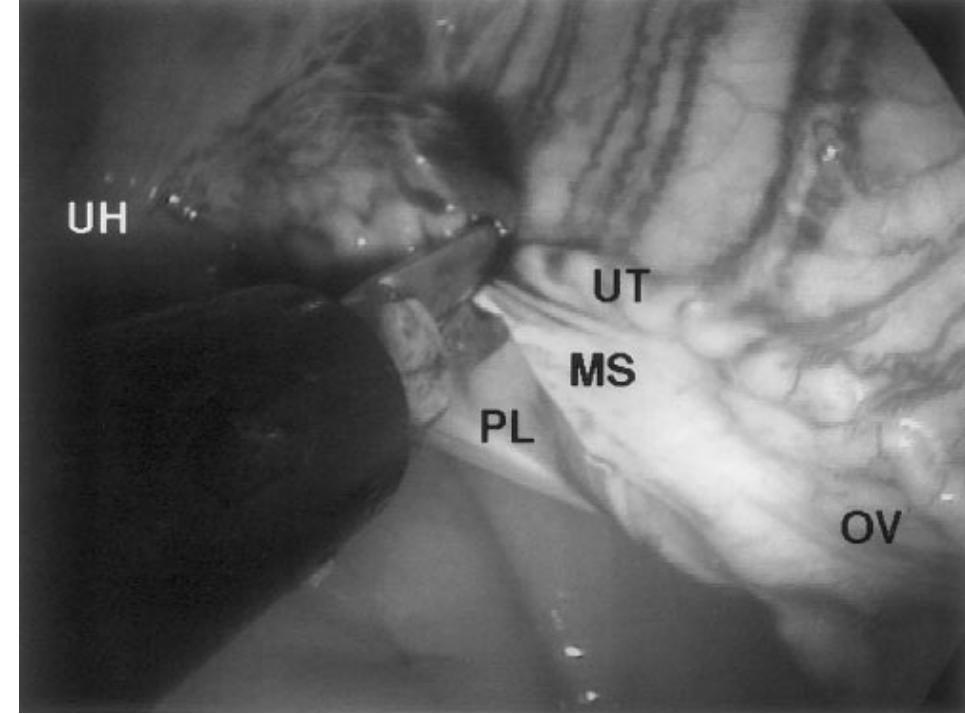
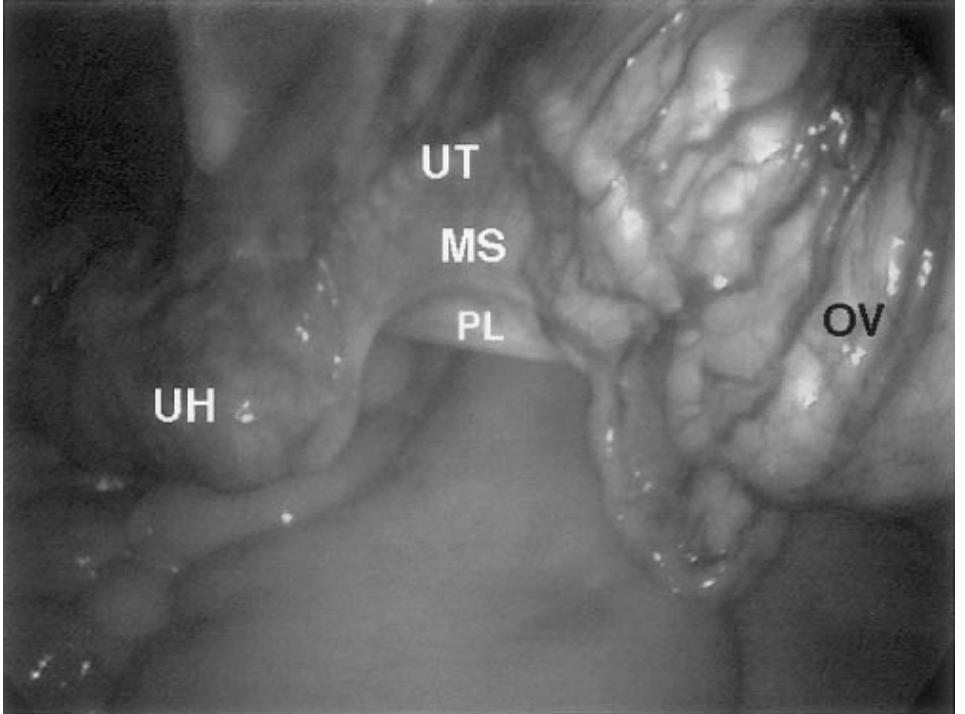




Equine laparoscopy: gonadectomy

John P Caron ¹





Hanson & Galuppo (1999)

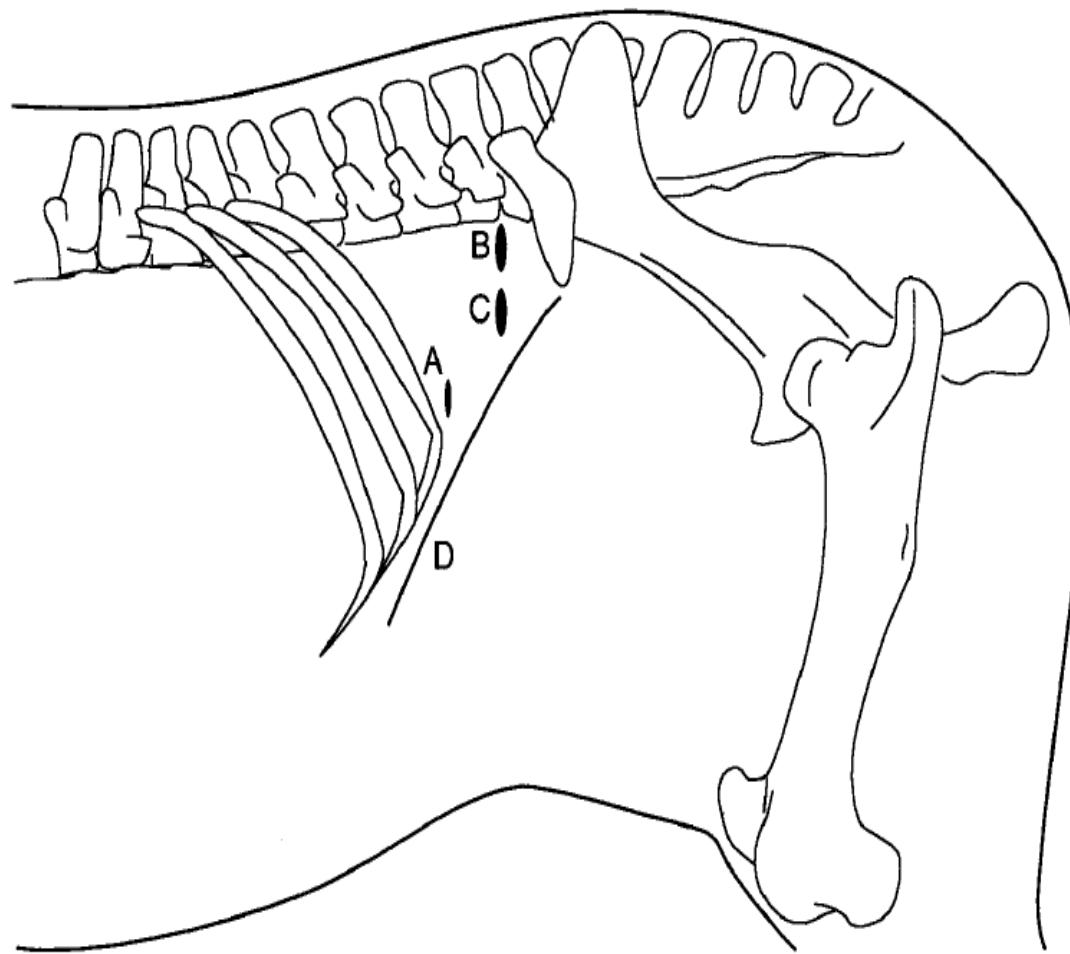
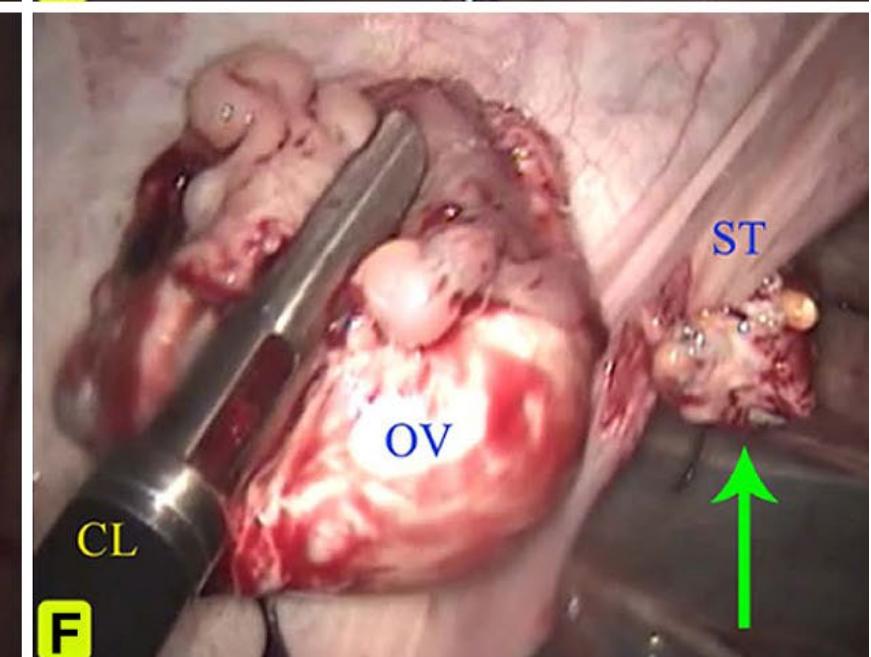
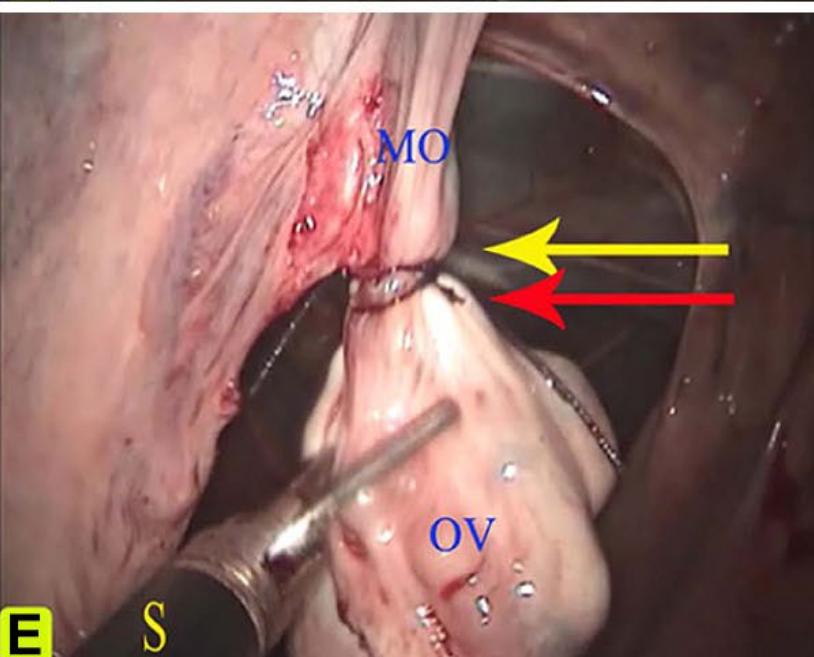
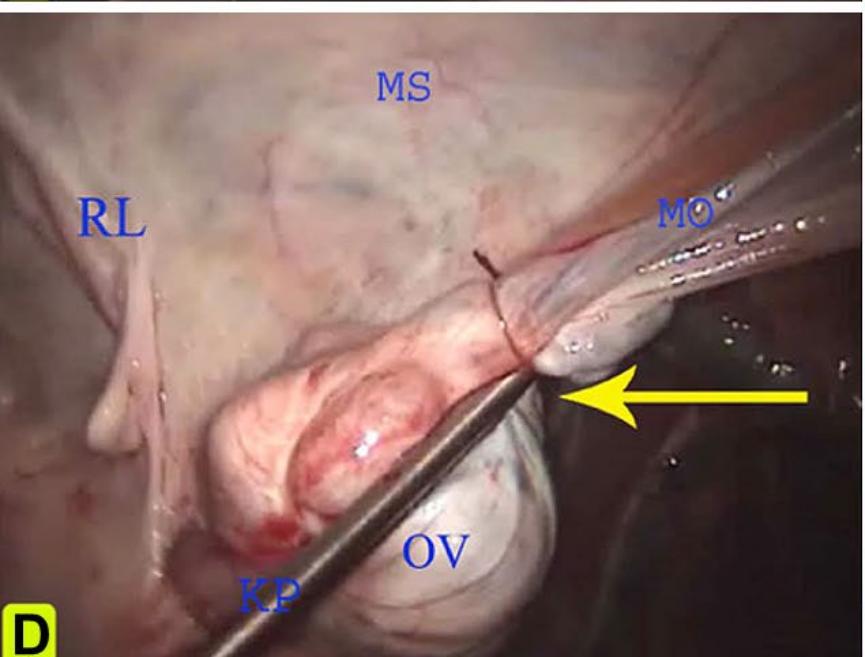
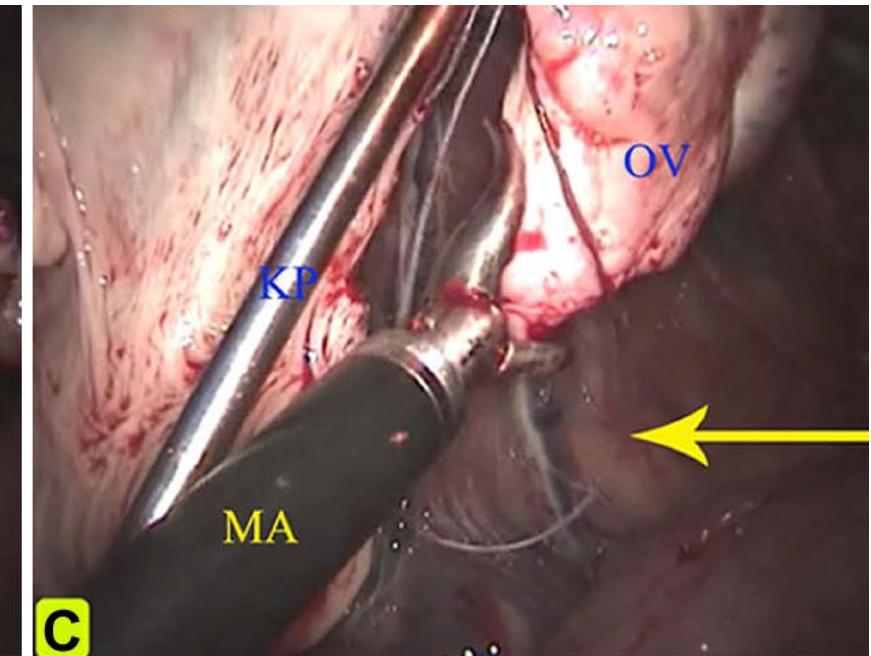
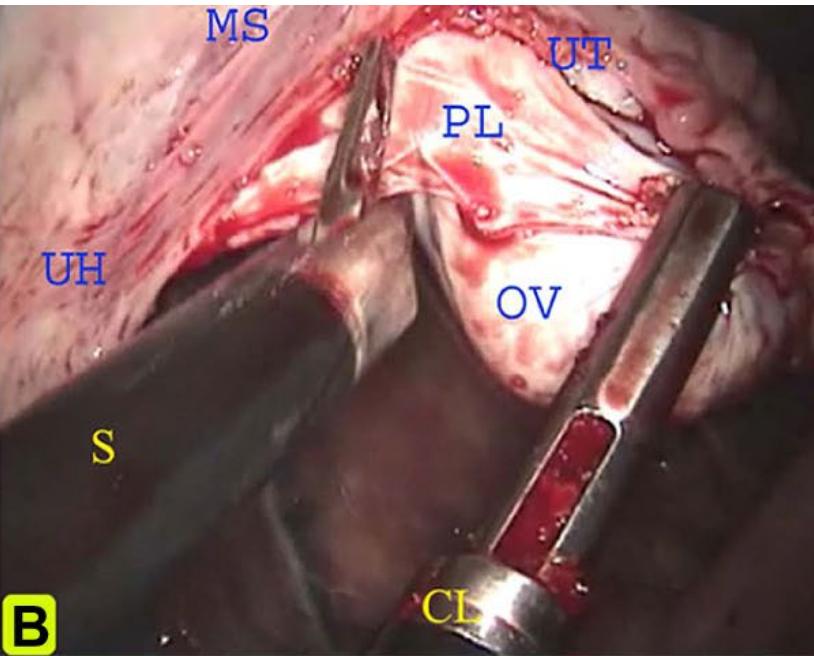
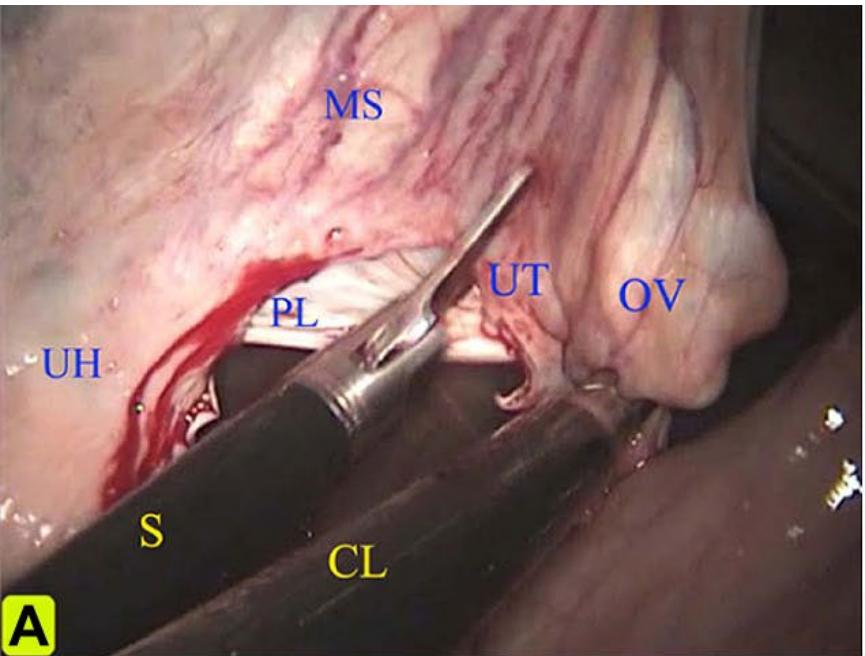


Fig 1. Location of laparoscope (A) and instrument portals (B and C). Dorsal border of the internal abdominal oblique muscle (D).

Hanson & Galuppo (1999)



Referências

- Prado, T. and Schumacher, J. (2019), How to perform ovariectomy through a colpotomy. Equine Vet Educ, 31: 209-213. doi:[10.1111/eve.12801](https://doi.org/10.1111/eve.12801)
- Hanson CA, Galuppo LD. Bilateral laparoscopic ovariectomy in standing mares: 22 cases. Vet Surg. 1999 Mar-Apr;28(2):106-12. doi: 10.1053/jvet.1999.0106. PMID: 10100764.
- Clayton, H. M., Flood, P. F., Rosenstein, D. S., & Mandeville, D. (2005). *Clinical anatomy of the horse*. Edinburgh: Elsevier Mosby.
- Ashdown RR, Done SH. Atlas en color de anatomia veterinaria. El caballo. Elsevier Health Sciences; 2012.
- Adams SB, Fessler JF. Atlas of Equine Surgery. W.B. Saunders; 2000. (Atlas of Equine Surgery).
- KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2016
- Kelmer, G., Raz, T., Berlin, D., Steinman, A., Tatz, AJ.(2013) Standing open-flank approach for removal of enlarged pathologic ovaries in mares Veterinary Record 172, 687.
- Mohamed A.M. Alsafy, Mahmoud H. El-Kammar, Mostafa M. Kassem, Samir A.A. El-Gendy, Ahmad N. EL-Khamary. Laparoscopic Anatomy of the Abdomen and Laparoscopic Ligating Loops, Electrocoagulation, and a Novel Modified Electroligation Ovariectomy in Standing Mare. Journal of Equine Veterinary Science, Volume 33, Issue 11, 2013.